

SESSÕES DO PLENÁRIO

3ª Sessão Extraordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 3 de abril de 2020. Sessão realizada por meio virtual.

PRESIDENTE: DEPUTADO NELSON LEAL

À hora marcada, 10 horas, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores(as) Deputados(as): Adolfo Menezes, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Antônio Henrique Júnior, Bobô, Capitão Alden, David Rios, Diego Coronel, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jacó Lula da Silva, Jânio Natal, José de Arimateia, Júnior Muniz, Jurailton Santos, Jurandy Oliveira, Jasmari Oliveira, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Luciano Simões Filho, Marcelinho Veiga, Marcelino Galo Lula, Marcell dos Animais, Maria del Carmen Lula, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Lula Cadore, Niltinho, Olivia Santana, Osni Cardoso Lula da Silva, Pastor Isidório Filho, Pastor Tom, Paulo Câmara, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Roberto Carlos, Robinson Almeida Lula, Rogério Andrade Filho, Rosemberg Lula Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Soldado Prisco, Targino Machado, Tiago Correia, Tom Araújo, Tum, Vitor Bonfim, Zé Cocá, Zé Raimundo Lula e Zó. (58)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão. Vamos apreciar o Projeto de Lei nº 23.808/2020, de autoria do Poder Executivo, que (lê)

“Autoriza o Poder Executivo a destinar recursos para pagamento das faturas residenciais de energia elétrica de consumidores de baixa renda que residam no Estado da Bahia, na forma que indica.

O governador do estado da Bahia, faça saber que Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º – Fica o Poder Executivo do Estado da Bahia, como forma de auxílio ao enfrentamento da crise pandêmica decorrente do novo coronavírus e durante a situação emergencial em saúde pública decretada, autorizado a destinar recursos para pagamento das faturas residenciais de energia elétrica, dos beneficiários de baixa renda enquadrados na forma da Lei Federal nº 12.212, de 20 de janeiro de 2010, cujo consumo mensal seja igual ou inferior a 80kWh (oitenta quilowatts-hora).

Parágrafo único – Para fins do disposto no caput deste artigo, deverão ser pagas as 03 (três) faturas mensais, com vencimento a partir da publicação desta Lei.

Art. 2º – Fica o Poder Executivo autorizado a promover as modificações orçamentárias que se fizerem necessárias ao cumprimento do disposto nesta Lei.

Art. 3º – Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.”

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Esse projeto tem uma função social muito grande e eu queria agradecer aos parlamentares por estarem presentes hoje, sexta-feira. Espero que também amanhã, sábado, estejamos juntos votando o projeto da Embasa. Como eu dizia há pouco, temos esse projeto que atinge todos os consumidores que utilizam até 80 quilowatts-hora. Mas estive conversando com o governador e existe a possibilidade de ampliar para 100 quilowatts-hora, se tivermos a participação dos parlamentares. Para isso, temos que dividir esse valor a mais com o estado. O governador está disposto a dar a sua contribuição, a ampliar mais a sua contribuição.

Nós já temos a Bancada da Oposição que destinou a verba, as emendas, para a saúde. Há alguns deputados que ainda não o fizeram. Há deputados que já se comprometeram com os seus municípios, então vai ser um pouco difícil destinar para esse pagamento de contas. Lembrando que isso acrescentará 200 mil pessoas, número extremamente significativo.

Então, se há alguns dos parlamentares aqui que ainda não enviaram ofício para a Secretaria de Relações Institucionais (Serin) e pudessem destinar as suas emendas para ampliarmos o projeto seria muito importante, principalmente para as pessoas mais carentes do nosso estado. Vou deixar todos os microfones abertos.

Pela ordem, deputado Rosemberg.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Presidente, eu queria orientar a nossa Bancada a fazer da mesma maneira que a Bancada da Minoria...

(Vários Srs. Deputados falam ao mesmo tempo.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Rosemberg... Deputado Rosemberg, abriram todos os microfones e está...

(Vários Srs. Deputados falam ao mesmo tempo.)

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Deputado Nelson Leal, já conversei com alguns parlamentares e tenho percebido a sensibilidade de vários deles no sentido de destinar as suas emendas para a saúde. A Bancada do PT já se reuniu, o deputado Marcelino Galo já passou isso, e todos os deputados destinarão 100% das suas emendas.

Eu queria propor a todos os deputados, inclusive aos da Bancada do Governo, que nós fizéssemos dessa maneira. Até porque não acredito – estou sendo muito sincero – que no final do ano vai ter dinheiro no estado para a aplicação das emendas. Acho muito difícil.

Minha sugestão, que eu acho que é uma medida que o deputado Nelson Leal está apresentando... Na realidade, deputado, são 203 mil novas ligações, o que significa que vamos atender, aproximadamente, 800 mil pessoas com essa medida de ampliar para até 100 quilowatts.

Então, eu sugeriria que as pessoas destinassem, mesmo aquelas, deputado Nelson, que já assumiram compromisso com prefeituras... Acho que a gente tem que, nesse momento... Porque isso vai impactar em 203 mil ligações e, obviamente, vai estar destinado, principalmente, às cidades mais pobres, às menores cidades.

Portanto, fica aqui esse encaminhamento. Queria pedir à Bancada que a gente fizesse isso. O governador me disse que faria, inclusive, uma fala pública agradecendo a todos os deputados, sejam do Governo ou da Oposição, por essa iniciativa. Então, acho isso salutar e queria que o senhor colocasse isso em apreciação, *a priori*. Porque, se a gente aprova essa posição, automaticamente, a gente pode ampliar – por uma emenda de relator – de 80 para 100 quilowatts.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Abram o microfone do deputado Paulo Rangel, por favor. Deputado Paulo Rangel ainda não abriu o microfone, um momento, por favor.

Deputado Paulo Rangel, o microfone está aberto.

O Sr. Paulo Rangel Lula da Silva: Acho uma excelente iniciativa a que o deputado Rosemberg está propondo. Inclusive, já fiz a doação, mas não acho que seja um assunto para ser discutido nesta reunião. O ideal é consultar os membros da Bancada ou fazer uma reunião *online* com os membros da Bancada ou uma consulta de um a um. Porque nós vamos terminar, talvez, até constrangendo alguns companheiros.

Então, me desculpe, mas era isso que eu queria colocar. Acho que temos de tratar, realmente, daquilo que está pautado.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Paulo Rangel, essa consulta tem que ser imediata porque vamos votar o projeto agora. Se nós votarmos o projeto e não ampliarmos, não teremos a oportunidade de fazê-lo depois. É uma situação que ocorreu de forma bastante célere, quer dizer, essa possibilidade acabou de chegar, hoje. Então, temos que definir agora. Nós estamos votando um projeto, esse projeto da ampliação da faixa de consumo de baixa renda de 80 para 100 quilowatts.

Não podemos fazer a votação sem termos assegurado parte dos recursos para fazer esse pagamento. Lembrando que a Bancada da Oposição destinou os recursos e já orientou esses recursos para a área de saúde. Então, temos que ter, pelo menos, parte da arrecadação desses valores para que possamos avançar nessa ampliação. Eu sei que nós poderíamos ter feito com mais antecedência, mas a informação nos chegou justamente no dia de hoje.

Acredito que nós estamos passando por uma situação bastante atípica. O último grande problema desse montante foi a gripe espanhola, já há alguns anos, há cento e poucos anos. Aqui temos médicos, estou vendo Alan Sanches, Fabíola Mansur, David Rios. E é uma situação que, a cada dia, o mundo fica mais chocada.

Eu vi que saiu uma reportagem sobre as universidades baianas que fazem uma estimativa de contaminados. A expectativa é de que a Bahia tenha 1,2 milhão de pessoas contaminadas. No mundo, a contaminação está, praticamente, ampliando para 100 mil pessoas por dia. No Brasil, essa noite, a força-tarefa de São Paulo verificou que, dos 295 mortos represados, 100 foram testados e, desses, 20 foram

vítimas do coronavírus. Já está em 227, 228 pessoas, e a tendência desse número é de ampliação.

Então, acho que está aí em pauta. Quem puder fazer esse gesto... Eu, por exemplo, irei fazê-lo e acho que é fundamental para as nossas cidades, para as nossas comunidades mais carentes.

O Sr. Paulo Rangel Lula da Silva: Eu também tenho esse entendimento.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Eu vou solicitar, em função de estarmos nessa fase de discussão... Eu vou esperar um pouco para entrarmos no mérito do projeto e queria discutir com todos a respeito da convocação da sessão extraordinária que será realizada amanhã. Nós iremos votar o projeto da Embasa. É outro projeto que tem um fundo social muito importante, então, nós iremos votá-lo amanhã. E votaremos os projetos de decreto legislativo terça-feira.

Eu tenho, inclusive, orientado os prefeitos que têm nos enviado os ofícios que, se eles fizerem pelo gabinete do parlamentar que os representa, será mais interessante. Por quê? Porque nós já colocaríamos o próprio parlamentar representante daquela cidade como autor do projeto de decreto legislativo.

Alguns decretos eu mesmo tive que assinar para dar celeridade, porque acho que agora a palavra de ordem é rapidez, é celeridade, é dar respostas rápidas. Essa Assembleia não tem, obviamente, se furtado ao papel que é importante agora no combate a essa pandemia que tem assustado o mundo.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Questão de ordem, deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Presidente, diante dessa posição que o deputado Paulo Rangel colocou – e o deputado Jânio Natal já escreveu que achava que deveria haver uma conversa em separado – e já que nós vamos votar amanhã esse processo da Embasa, de repente – e seria interessante consultar –, nós deixaríamos para votar o projeto de hoje também amanhã. Assim, daria tempo de chamarmos uma reunião. E eu queria pedir ajuda a V. Ex.^a para que possamos fazer uma reunião da Base do Governo, uma vez que a Base da Oposição já se reuniu e já deliberou pela liberação total das suas emendas. Faríamos isso para poder ouvir um pouco cada parlamentar, e então poderíamos votar.

Eu, inclusive, conversei com o governador, porque, nesse projeto de amanhã, estamos votando apenas Embasa. Há alguns municípios que são SAAEs, são empresas municipais de água. Como é que isso também poderia ser ampliado? Ele disse que pediria um estudo para ver, mais ou menos, qual é o impacto disso.

É lógico que a gente pode votar as proposições como essa *a posteriori*. Mas neste projeto de agora, acho fundamental a ampliação de 80 para 100 quilowatts. Então, se a gente vota...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado, eu acho o seguinte, veja só. Não concordo em deixar para amanhã. Acho que poderíamos suspender por alguns minutos – 10 ou 15 minutos –, enquanto faríamos esse processo de discussão,

obviamente. E voltaríamos daqui a 15, 20 minutos, meia hora, no máximo, porque eu acho que é ruim nós deixarmos isso para votar amanhã, entendeu?

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: O.k.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Então, se todos concordarem, nós iremos criar um link para fazer uma reunião com a Bancada do Governo e retornaríamos em...

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Até 30 minutos.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): (...) em 20 minutos. Acho que não são necessários mais do que 20 minutos. Se não houver o entendimento, paciência. Encerraremos por 20 minutos e iniciaremos às... São 10h18min, nós retornaremos à sessão às 10h40min. É só com a Bancada do Governo. Então, solicitamos a cada um dos Líderes que fizessem reuniões separadas com os seus partidos e agora vou colher com cada um deles os resultados das respectivas reuniões.

Quem está pedindo pela ordem é o deputado Fabrício. Abram o microfone do deputado Fabrício. Ele está logo aqui, no meio.

O Sr. Fabrício Falcão: Sr. Presidente, demais deputados e deputadas, meu bom dia. Mais uma vez, é uma satisfação estar aqui neste momento votando projetos tão importantes para a Bahia. Até ouvi uma fala – acho que foi do deputado Rosemberg – que nós poderíamos conceder autorização do governador para não cobrar sobre os valores da Embasa por 3 meses. É bom pegar logo um parecer da nossa Procuradoria, porque há municípios com SAAE e é preciso ver se são os municípios que podem fazer isso ou se é o estado que pode decretar isso. Porque é necessário que esses municípios também tenham a condição do cancelamento desse pagamento por 3 meses.

No mais, acho que o governador tem feito um trabalho brilhante. Neste momento, esses recursos são importantes para o povo pobre, em relação à água e à questão da energia. Com relação à questão de doar todas as emendas para a saúde, nós do PCdoB queremos votar como partido. Então, os quatro – eu, deputado Fabrício, a deputada Olívia Santana, o deputado Bobô e o deputado Zó – votaremos integralmente para que o dinheiro vá para a saúde, sabendo qual a destinação desses recursos. E, claro, esses recursos têm que ir para a saúde de forma geral.

Eu tenho ficado em casa, mas tenho visto muito jornal e observado que precisamos de mais equipamentos de proteção individual – EPIs, não só para o pessoal da saúde, que está fazendo um brilhante trabalho, mas também para as pessoas de áreas correlatas, como o Corpo de Bombeiros, a Polícia Técnica, a Polícia Civil e a Polícia Militar, esses que fazem um trabalho brilhante nas ruas de Salvador e da Bahia inteira. Também precisam chegar para eles equipamentos necessários para que essas pessoas não venham a adoecer e diminuir um quadro técnico tão importante. Então o nosso posicionamento, deputado Fabrício, Bobô, deputado Zó, deputada Olívia, é por doação total de nossos recursos para o governador. E mais uma vez eu parabeno o nosso governador, o secretário de saúde, o secretário de administração, o comando da Polícia Militar, da Segurança Pública por estar fazendo um trabalho de forma integrada. O estado da Bahia vem dar um exemplo do que é fazer gestão organizada e séria em tempos de crise. E também aqui o meu aplauso ao

prefeito ACM Neto, que como prefeito da capital tem feito um trabalho excelente e com muito respeito. E mesmo sendo oposição ao seu projeto político eu venho aqui parabenizá-lo em público também pelo trabalho junto ao nosso governador e ao povo de Salvador de uma forma geral.

Era só isso e declarar que nós estamos cedendo as emendas dos deputados Fabrício, Zó, Bobô e Olívia em nome do nosso partido, o PCdoB.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Eu vou pedir que só os líderes dos partidos falem agora porque senão a gente vai demorar muito. Depois de votado a gente abre para todos os parlamentares.

Com a palavra o Líder Eduardo Salles que está pedindo ali a palavra.

O Sr. Eduardo Salles: Presidente, a bancada do PP por unanimidade delimita as suas emendas para o governo do estado da Bahia para que proceda ao acréscimo de 80 para 100 quilowatts nas contas de energia que irão beneficiar mais cerca de 80.000 pessoas do estado da Bahia. A bancada por unanimidade, os 10 deputados do PP disponibilizam as suas emendas para que sejam utilizadas pelo governo da Bahia neste momento de pandemia.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra o deputado Marcelino Galo.

O Sr. Marcelino Galo Lula: Cumprimentar V. Ex.^a, o presidente, todos nobres deputados e deputadas, dizer que a preocupação é muito grande. Mas, presidente, nós fomos tomados de surpresa por essa alteração. Nós discutimos na bancada, tiramos um pacote de medidas através de indicação. E para tomar essas medidas também nós tivemos a preocupação de discutir principalmente com a Secretaria de Planejamento, no que diz respeito à aplicação dessas emendas, dos limites que nós temos. Nós temos também uma preocupação muito grande. A atuação do governo e das prefeituras, na sua maioria, tem sido bastante eficiente. E é elogiável a atuação delas, principalmente na área da saúde, mas também tem uma preocupação muito grande porque os efeitos não só da contaminação, mas da depressão econômica chegam, principalmente, aos mais pobres e chegam pela fome, pela segurança alimentar. Então a bancada do partido está preocupada muito com essa questão.

E vê também que ao destinar as suas emendas, nós também priorizamos a questão da segurança alimentar.

Por isso ao encontrar essa situação a respeito da votação, o nosso encaminhamento é no sentido de que a gente aprove o projeto do governador como está. Nós estamos vendo também que o impacto na arrecadação do estado é violento.

E depois, através de emenda, a gente faça esses acréscimos. Esses acréscimos têm também... E é muito importante a proposta dos deputados a respeito de aumentar o limite de utilização, é porque nós temos empreendimentos econômicos, principalmente dos pobres. Veja, os pescadores, as marisqueiras, aqueles pequenos agricultores que fazem o beneficiamento dos seus produtos. Eles armazenam, eles utilizam *freezer* e terminam ultrapassando esse limite que não é só o da casa, que é um empreendimento fundamental.

Acho que nós temos que tratar isso também de forma muito tranquila, mas eu acho que agora ficou um pouco tumultuado esse debate. Então, eu estou muito

preocupado também com a situação do estado e também o limite. Então a gente aprovaria como está e depois discutiria mais com o governador e com a Secretaria de Planejamento a possibilidade de fazer emendas dentro de uma questão muito mais razoável e sem ficar nesse açodamento.

Então era isso. Muito obrigado, Sr. Presidente. Depois na hora em que a gente tiver mais tempo, eu queria também apresentar o conjunto de medidas que está sendo sugerido pelo Bancada do Partido dos Trabalhadores, de forma coletiva, que diz respeito à questão da cultura, que é um segmento que foi extremamente impactado, porque ele tem uma relação com um conjunto de pessoas, sempre trabalhando com o maior número de pessoas numa relação direta. E todos os outros segmentos que foram impactados que também têm que ser objeto dessas ações de apoio social e econômico.

Sr. Presidente...

(Problema no som.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra o deputado Alex da Piatã.

O Sr. Alex da Piatã: Sr. Presidente Nelson Leal, Srs. Deputados e Deputadas, todos que estão assistindo a nós, meu bom dia. Em primeiro lugar, agradecer a Deus por esta oportunidade de estarmos juntos e, desde já, presidente, parabenizar toda a sua equipe técnica, toda a equipe que está nos acompanhando.

A Bancada do PSD também, por unanimidade, decidiu aceitar e colocar as suas emendas à disposição para ampliar de 80 quilowats para 100 quilowats. Uma ideia excelente do governador junto com V. Ex.^a, nossos líderes, nosso Líder Rosemberg, que vai ajudar muito neste momento em que mais precisa a economia, principalmente das pessoas mais carentes. Portanto, a Bancada do PSD, por unanimidade, aceita, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Eu lhe agradeço sensibilizado, deputado Alex.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputada, a representante do PSB, a deputada Fabíola Mansur.

A Sr.^a Dra. Fabíola Mansur: Sr. Presidente, são duas coisas diferentes que dão no mesmo. Apenas há o anúncio público das emendas da Bancada do Governo... Tem de ser de ações de combate... (Inaudível) (Sem som)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deixe-me... Deputado Sandro Régis, deputado Sandro Régis...(Pausa)

Deputados, vejam só: eu vou suspender a sessão por mais 5 minutos para nós vermos aqui como está o andamento da nossa arrecadação. E em 5 minutos eu reabrirei a sessão.

Deputado Tiago, daqui a 5 minutos darei a palavra a V. Ex.^a (Pausa)

(Sessão suspensa.)

Reabertos os nossos trabalhos. Nós temos já aqui uma excelente notícia: com o que o que nós já temos apalavrado, já temos condição de ampliar de 80 para 100 quilowats. Quer dizer que nós iremos atender a quase 900 mil famílias baianas.

Queria agradecer a todos os parlamentares. E, além disso, nós também, além de possibilitarmos a ampliação deste importante benefício, temos recursos para ações que poderão ser empreendidas, sobretudo, na Secretaria de Saúde, na compra de EPIs, na compra de respiradores.

Então, eu quero agradecer a todos os parlamentares que destinaram suas emendas para o combate ao coronavírus e é muito importante que todos nós encaminhe os nossos ofícios à Secretaria de Relações Institucionais destinando os valores das nossas emendas.

Então, quero agradecer a todos. Importante participação de cada um dos parlamentares demonstrando assim todo o comprometimento que cada um de nós temos com esse combate a essa pandemia que é realmente algo que nos deixa bastante preocupados.

E nós vamos amanhã votar também o projeto da Embasa, que também vai anistiar as pessoas de baixa renda. Então a nossa gloriosa... Hoje nós estamos tendo um dia muito especial, quero mais uma vez agradecer-lhes. E queria para agilizar em função da dificuldade que nós estamos tendo com a manutenção das conexões da internet, principalmente com os debates que estão no interior do estado, que a gente passe a palavra para o relator, deputado Vitor Bonfim, que a gente vote e as discussões e as proposições ou qualquer tipo de intervenção que os deputados queiram fazer, que a gente faça depois de votado já o projeto.

ORDEM DO DIA

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Então, eu vou passar aqui a palavra para o deputado Vitor Bonfim para que ele faça a leitura do parecer.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Vitor, com a palavra, V. Ex.^a

O Sr. VITOR BONFIM: Bom dia, Sr. Presidente, Srs. Deputados, o parecer que ora passo a relatar no âmbito das (Lê):

“Parecer das Comissões de Constituição e Justiça e Justiça, Defesa do Consumidor e Relações de Trabalho, Saúde e Saneamento, Educação, Cultura Ciência e Tecnologia e Serviço Público e Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle, ao Projeto de Lei nº 23.808/2020, de autoria do Poder Executivo, o qual ‘Autoriza o Poder Executivo a destinar recursos para pagamento das faturas residenciais de energia elétrica de consumidores de baixa renda que residam no Estado da Bahia, na forma que indica.’

Através da proposição que ora venho relatar, busca, o Chefe do Poder Executivo, autorização da Assembleia Legislativa para ‘destinar recursos para pagamento das faturas residenciais de energia elétrica de consumidores de baixa renda que residam no Estado da Bahia.’

Em sua Mensagem registra, o Senhor Governador do Estado, que o projeto ‘tem por objetivo dar suporte a mais de 677.000 (seiscentas e setenta e sete mil) famílias baianas de baixa renda durante o período crítico da pandemia do Novo Coronavírus, reiterando-se, assim, o compromisso do Governo do Estado da Bahia

com a busca, tanto por garantir a saúde a todos, como por adotar a recomendação da Organização Mundial de Saúde, qual seja: conjugar os esforços governamentais para a instituição de medidas de isolamento social focadas na saúde pública com as ações voltadas a assegurar suporte econômico à população menos abastada. '

Desnecessário alongar-me sobre o caráter altamente meritório da matéria ora em análise, quando todos sabemos da situação de extrema dificuldade instalada em nosso País, em nosso Estado, e inúmeros municípios, que enfrentam a situação de calamidade pública já declarada.

Importante, nesse momento, é ressaltar a atitude dos Parlamentares desta Casa, que, compreendendo a urgência de que se reveste a presente proposta, bem como de diversas outras medidas que estão sendo aprovadas em históricas sessões realizadas de forma remota, acordaram, através das suas Lideranças e com a aquiescência plena da Mesa Diretora, em dispensar todas as formalidades para a rápida tramitação e votação dessa importante matéria, dando inequívoca demonstração aos baianos de que neste Parlamento, acima do ideário político, acima das divergências partidárias e de opinião, prevalece o dever de buscar soluções para o atendimento das necessidades e superação dos problemas e carências da nossa população.

O projeto não recebeu emendas. No entanto, como resultado do processo de discussões nesta Sessão, e contando com a aquiescência do Governador do Estado, apresento, na condição de Relator, a seguinte emenda:

Emenda de Relator:

O caput do art. 1º o Projeto de Lei nº 23.808/2020 passa a ter a seguinte redação:

“Art. 1º - Fica o Poder Executivo do Estado da Bahia, como forma de auxílio ao enfrentamento da crise pandêmica decorrente do novo coronavírus e durante a situação emergencial em saúde pública decretada, autorizado a destinar recursos para pagamento das faturas residenciais de energia elétrica, dos beneficiários de baixa renda enquadrados na forma da Lei Federal nº 12.212, de 20 de janeiro de 2010, cujo consumo mensal seja igual ou inferior a 100kWh (cem quilowatts hora).”

Justificativa: *A presente emenda tem por objetivo alterar o caput do art. 1º do PL nº 23.808/2020 para ampliar, de 80kwh para 100 kwh, o valor referente ao padrão de consumo dos beneficiários da tarifa social, objetivando a ampliação das famílias atendidas com importante medida. Ressalto a destinação das emendas parlamentares como fonte de recurso que fará frente à ampliação referida.*

Ante o exposto, e, considerando que a proposição se encontra em conformidade às disposições constitucionais e legais, além do seu caráter altamente meritório, aprovo pela aprovação com a alteração introduzida pela emenda de Relator.”

Cabe destacar que os recursos para suplementar essa alteração serão oriundos das emendas parlamentares, a fonte orçamentária de receita para essa operação, a gente está indicando como as emendas parlamentares dos 63 Srs. Deputados que compõem a Casa.

Então, Sr. Presidente, este (Lê): “(...) *É o parecer, s.m.j.*
Sala das Sessões, 03 de abril de 2020.”

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Em votação no âmbito das comissões.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. Aprovado por unanimidade.

Agora, vamos ao plenário.

Eu gostaria de, neste dia importante, que o Líder do Governo e o Líder da Minoria orientassem o voto das respectivas bancadas.

Primeiro, com a palavra o deputado Sandro Régis e, depois, o deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Sandro Régis: Bom dia, Sr. Presidente e todos os colegas.

Estamos nos reunindo, mais uma vez, para o Parlamento dar uma demonstração de compromisso com a Bahia e com os baianos e fazer o nosso papel como representantes dos 417 municípios do nosso estado.

Quero, aqui, Sr. Presidente, ser bastante breve. Então a nossa bancada irá votar sim ao projeto, não só a este, mas a qualquer projeto que venha ter o intuito de fortalecer o combate à pandemia do coronavírus. V. Ex.^a sabe que tem o nosso apoio incondicional.

Então, a Oposição, que hoje não vejo nem como Oposição nem como Governo, nós iremos votar sim ao projeto que contempla as famílias carentes na questão do não corte da energia.

A orientação é sim, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Tanto, deputado Sandro Régis, que estou colocando como o Líder da Maioria e da Minoria, porque acho que, agora, não existe mais Governo e Oposição.

O Sr. Sandro Régis: É isso aí.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Existe um encaminhamento forte com respostas rápidas para a população baiana.

Com a palavra o deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Srs. Deputados, nós, obviamente, depois de diversas conversas sobre a questão das emendas, ficamos neste entendimento. Acho que foram muito valorosas todas as emendas dos deputados serem destinadas às ações de combate ao coronavírus. Dentre elas, há uma verba suficiente para isso. Nós vamos e, aí, todos os deputados, apesar do deputado Vitor Bonfim ser o relator, mas essa ação de ampliação para 100 quilowatts é da vontade de todos os 63 deputados.

Por isso, nesse sentido, nós estamos encaminhando pela sua aprovação, entendendo que nós estamos cumprindo este papel.

Já aproveitando, gostaria de dizer algo para cada deputado e cada deputada, já que vamos votar, amanhã, o da Embasa. Presidente, eu conversei, também, com o governador para a gente estudar alguma maneira daqueles locais, aqueles municípios

que as operadoras não são a Embasa, são outras operadoras, para ver de que maneira, também, podem contemplar esses municípios. Obviamente, vai requerer uma relação direta entre o prefeito, a operadora e o governo do estado.

Mas, nesse sentido, hoje, certo, para esta questão da iluminação para essas famílias, Vitor, são, aí, 600 mil famílias, ou seja, um número significativo de pessoas contempladas com isso.

Então, pela aprovação, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Nós vamos chegar a 880 mil famílias com esta operação...

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Isso é verdade.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): (...) pois é um projeto de cunho social fantástico!

Então, minhas senhoras, meus prezados deputados, eu vou colocar em votação.

Lembro que, também, temos uma lista dos deputados inscritos, pela ordem, que irão usar a palavra assim que nós terminarmos de votar. O primeiro inscrito, aqui, é o deputado Tom Araujo, seguido pelos deputados Hilton Coelho, Zé Cocá, Alan Sanches, Ivana Bastos, Mirela, Tum, Fabrício Falcão, Vitor Bonfim, Bobô, Marquinho Viana, Fabíola Mansur, José de Arimateia, Samuel Junior, Soldado Prisco e Olívia Santana. Se, por acaso, alguém mais quiser se inscrever... O deputado Jurandy Oliveira já está ali.

Em votação no Plenário.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. Aprovado por unanimidade.

SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 23.808/2020

Autoriza o Poder Executivo a destinar recursos para pagamento das faturas residenciais de energia elétrica de consumidores de baixa renda que residam no Estado da Bahia, na forma que indica.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DECRETA:

Art. 1º – Fica o Poder Executivo do Estado da Bahia, como forma de auxílio ao enfrentamento da crise pandêmica decorrente do novo coronavírus e durante a situação emergencial em saúde pública decretada, autorizado a destinar recursos para pagamento das faturas residenciais de energia elétrica dos beneficiários de baixa renda, enquadrados na forma da Lei Federal nº 12.212, de 20 de janeiro de 2010, cujo consumo mensal seja igual ou inferior a 100kWh (cem quilowatts hora).

Parágrafo único – Para fins do disposto no *caput* deste artigo, deverão ser pagas as 03 (três) faturas mensais, com vencimento a partir da publicação desta Lei.

Art. 2º – Fica o Poder Executivo autorizado a promover as modificações orçamentárias que se fizerem necessárias ao cumprimento do disposto nesta Lei.

Art. 3º – Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 03 de abril de 2020.

Deputado Vitor Bonfim
Relator

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Queria agradecer a todos os deputados por terem dado uma demonstração inequívoca de comprometimento com a população mais carente do estado da Bahia.

Lembremos da nossa sessão amanhã, às 10 da manhã, no mesmo horário. Se quiser mudar pra mais cedo, não tem problema.

Então, agora, pela ordem, o deputado Tom Araujo.

O Sr. Tom Araujo: Primeiro, eu quero parabenizar esta Casa e todos os deputados, porque eu percebo que o espírito dessas sessões tem sido no intuito de ajudar a Bahia inteira e, principalmente, as pessoas que mais estão afligidas por conta do coronavírus.

Na sessão anterior, presidente, eu solicitei, inclusive, uma questão de ordem. Mas não sei se isso é possível, porque eu percebi uma quantidade muito grande de solicitações por parte dos municípios quanto à questão da calamidade pública.

Se fosse possível, os deputados delegariam poder ao presidente, assim que os pedidos chegasse e fossem, automaticamente, liberados pela Assembleia, já que todos, praticamente, serão aprovados, já que a gente não está discutindo a questão do mérito de cada município e, sim, a questão como um todo. Não sei se isso é possível, ou seja, se o Regimento permite ou se os Líderes podem abrir mão dessa formalidade.

Mas quero parabenizar.

Mas, também, quero dizer que é de muito bom grado que a gente recebe todo este aparato. Eu quero parabenizar os deputados por estarem liberando suas emendas e estarem atendendo, realmente, àqueles que mais precisam, a todos que estão fazendo, na verdade, a liberação de suas emendas. A Oposição já tinha feito isto. Mas, hoje, já não se fala de Oposição e Governo e, sim, que esta Casa está fazendo um brilhante papel.

Parabenizo o presidente e toda a sua equipe.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Tom, como a partir de agora todos os municípios terão aqueles 90 dias aprovados no decreto nosso de calamidade, nós vamos dar mais celeridade.

Como nós iremos realizar? Nós vamos fazer o parecer único para vários. Então, nós iremos ler o nome dos municípios e, também, o nome dos parlamentares que entrarão com os decretos legislativos. E, aí, a gente faz o parecer que venha a abranger todos eles.

Então, vai ser mais célere, ou seja, não vai ser tão demorado quanto foi nas votações passadas. V. Ex.^a pode ficar despreocupado. Nós já temos 78 a mais. Estão

chegando, obviamente, mais solicitações. Eu quero ver se a gente vota no decorrer da semana, porque a gente vai votar na terça-feira, espero, uma quantidade grande. Se nós não conseguirmos votar tudo, a gente vota o restante na quarta ou na quinta-feira.

Eu acho que a Casa tem de estar, aqui, 24 horas aberta e à disposição para tomar as medidas emergenciais.

Com a palavra o deputado Hilton Coelho. Está aberto o microfone, deputado Hilton.

O Sr. Hilton Coelho: Primeiro, bom dia a todos e todas.

Presidente, mais uma vez, parabéns pela sessão. Esta é a nossa terceira sessão. E a Assembleia Legislativa da Bahia tem dado demonstrações de estar assumindo um posicionamento a partir da consciência de uma situação extremamente grave no mundo, no Brasil e na Bahia. Esses dados que o presidente acaba de revelar, realmente, são dados impressionantes sob o impacto que pode ter. Eu quero voltar a isso rapidamente ao final da nossa fala.

Eu quero dizer também que esta sessão, presidente, com certeza, está sendo acompanhada pelo Brasil também, porque a imprensa nacional noticiou a posição de vanguarda da Bahia em relação a essas isenções sobre o tema especificamente.

Parabéns a todos os deputados e as deputadas que farão da Bahia, em relação a essa questão especificamente, possivelmente, uma vanguarda do que deve acontecer no conjunto do Brasil. Não é possível que a gente tenha um governo federal freando a possibilidade de reparar as famílias e de garantir o mínimo de renda para as famílias nesta situação de crise tão forte.

Quero dizer que, em relação ao tema especificamente, nós já havíamos dado entrada, em meados de março, tanto num projeto de isenção da taxa de luz, da taxa de água, como vamos votar amanhã. Acredito que outros deputados e deputadas fizeram também.

Então o nosso voto foi a favor em função desse posicionamento que já estava apresentado por nós em projeto. E nós estamos muito contentes com a aprovação do projeto vindo do Executivo e do papel que a ALBA, com certeza, teve no sentido de informar ao Executivo.

Por fim, eu não queria deixar de aproveitar o público da *TV ALBA* para reafirmar o fato de que a situação é, extremamente, grave. Nenhum sistema de saúde do mundo tem condição de enfrentar uma grande onda. Não importa se tem 5, 10 ou 15 mil leitos, nem a mesma proporção em profissionais. Se vier uma onda grande, os sistemas entram, como estão entrando, na Europa e nos Estados Unidos, em colapso. No Brasil, não vai ser diferente.

Por que eu digo isso, Sr. Presidente, deputadas e deputados? Porque o Brasil ganhou uma vantagem muito grande. Ainda que nós tenhamos um SUS guerreiro com muitas dificuldades, ainda que isso aconteça, o processo chegou ao Brasil depois. E nós podemos evitar esta grande onda com o isolamento social.

Portanto, eu quero finalizar dizendo isso aqui: esqueçam o que disse o presidente doente por dinheiro. Fiquem em casa. Caso não possam ficar em casa se pertencerem àquelas categorias de trabalhadores específicos, pois são essenciais,

protejam-se. Fiquem em casa! Nós precisamos evitar o desastre que pode se abater sobre o nosso país e sobre o nosso estado.

Mais uma vez, parabéns pela sua condução e parabéns ao conjunto de deputadas e deputados desta Casa.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Eu agradeço, deputado. Estou satisfeito com as suas palavras.

Eu pulei, aqui, a inscrição da deputada Olívia Santana. Me perdoe. Com a palavra a deputada Olívia.

A Sr.^a Olívia Santana: Presidente... Estão me ouvindo?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Estou lhe escutando perfeitamente.

A Sr.^a Olívia Santana: O.k.

Presidente, eu quero, primeiro, saudar todos os colegas deputados e deputadas. Parabenizo V. Ex.^a porque o trabalho não é só na hora da sessão, mas tem todo um trabalho que é anterior em relação a essas matérias.

E é muito importante a Assembleia estar sintonizada com a gravidade do momento em que nós estamos vivendo. Então é preciso que a gente ative, pois é importante a sessão amanhã e mais sessões na semana que vem para garantir as votações de caráter de estado de calamidade pública nos municípios.

Agora, eu quero aqui destacar, presidente, duas preocupações: uma é que, além da dimensão da saúde que nós estamos destinando às nossas emendas, parte delas, para a saúde, dos deputados aqui, inclusive a minha bancada, nossa Bancada do PCdoB. Mas são dois os desafios: a saúde e a assistência social.

As pessoas estão desesperadas, com fome, precisando de ajuda. Nós estamos instalando, no estado da Bahia, o Comitê de Solidariedade. Inclusive, ontem, tivemos uma reunião virtual com a participação, inclusive, da deputada Neusa. E a grande preocupação, o grande movimento é, também, por comida, por alimentação, por serviços de limpeza. Então tem de ter uma política.

Eu peço que, além desse foco na Secretaria da Saúde, que se tenha foco na Secretaria de Assistência Social, na SJDHDS, Secretaria de Educação. Os alunos estão em casa. Então, quanto à merenda escolar, já tem decisão judicial obrigando o governo a encaminhar cestas básicas para esses alunos que não estão tendo aula.

Então nós temos que ter preocupação com isso, porque é um volume grande. Está certo? Então, por exemplo, as emendas que estavam na educação deveriam ter sido convertidas para isso, para ajudar a reforçar esse caixa. Por isso, infelizmente, a falta de discussão acaba dando nesses problemas, porque a gente não tem a oportunidade de dar opinião, de dar a contribuição, também, para pensar as melhores saídas e ajustar as decisões que precisamos tomar.

Então penso que o governo vai ter que se preocupar, aliás, já está se preocupando com isso. O governador tem se desdobrado em medidas, mas outras acabam chegando. Tem a questão da fome no interior, mas também na capital.

Estou recebendo demandas de baianas de acarajé, porque há as baianas famosas que podem, até, já ter alguma poupança. Mas a maioria não tem e não pode

ir para a rua vender seus quitutes. Este programa de renda mínima do governo federal, o governo está remanchando para pagar, não quer pagar.

Por fim, eu faço um apelo à Assembleia Legislativa, a todos os deputados e deputadas, tanto da Base do Governo como da Oposição. Nós precisamos pautar a cultura. A arte, gente, também é trabalho. Tem gente que não tem nenhuma atividade econômica. Já há um movimento dos artistas apresentando demandas para o governo do estado e, também, para a prefeitura de Salvador, para o prefeito ACM Neto.

Então, é preciso pagar os contratos. Tenho dialogado com o secretário Manoel Vitorio que já pagou, já está pagando os contratos de até R\$ 50 mil. A Fazenda tem feito esses pagamentos. Mas têm outros contratos que são maiores, ou seja, até R\$ 150 mil ou até mais de R\$ 200 mil.

A gente tem que ter uma linha de corte um pouco maior, porque uma coisa é a artista ou o artista de nome. A outra coisa são os músicos que tocam com esses artistas. Essas pessoas não têm com o que sobreviver, porque a agenda de *shows* e de eventos foi toda derrubada. Eles precisam do que já fizeram, que o governo pague.

E, também, têm medidas de desoneração da cadeia da cultura. Eu mesma fiz várias indicações. Queria pedir à Mesa Diretora, que é importante a reunião da Mesa, que selecione, entre as prioridades, as ações, também, referentes à cultura, está certo?, para a gente poder dar uma resposta para os artistas.

A gente não pode agir somente pela demanda que grita nas ruas. Eles ainda estão tentando. Ontem, saiu uma campanha nas redes sociais. E é preciso que a Assembleia... Me solicitaram até que fizesse este apelo aqui. Eu tenho uma relação com a cultura; e sei que outros têm como o deputado Marcelino, como a deputada Fabíola, que é presidente da comissão.

Espero que a gente possa pactuar uma ação da Assembleia em favor das políticas culturais. Inclusive, o Desenbahia pode ser a instituição que pode abrir linha de crédito desonerado, sem juros, para garantir a suplementação, também, desse setor.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputada Olívia, para concluir, deputada, por favor.

A Sr.^a Olívia Santana: É isso. Obrigada, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Obrigado, deputada Olívia.

Eu queria pedir aos Srs. Parlamentares que fossem mais rápidos nas suas colocações.

A Sr.^a Olívia Santana: Mas são muitos os assuntos, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Nós temos 20 inscritos. Isso vezes 6 minutos, vai dar duas horas.

Com a palavra o deputado Alex Lima.

Tem uma ordem, aqui, para vocês: Zé Cocá, Alan Sanches, Ivana, Mirela, Tum, Fabrício Falcão, Vitor Bonfim, Bobô, Marquinho Viana, Fabíola, Zé de Arimateia, Samuel, Prisco, Marcelino Galo, Niltinho, Robinson e Junior Muniz.

O Sr. Alex Lima: Presidente, serei breve, menos de dois minutos.

Presidente, a minha fala é para saudar e cumprimentar V. Ex.^a pela condução dos trabalhos, cumprimentar os nossos colegas deputados e deputadas e, também, para dizer que eu queria fazer um requerimento a V. Ex.^a, de forma oral, para que pedisse ao governador do estado um estudo, porque esse projeto que foi aprovado...

Está me ouvindo, presidente?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Estou ouvindo, estou ouvindo.

O Sr. Alex Lima: Esse projeto que foi aprovado beneficia apenas 415 cidades da Bahia, porque são as cidades que são atendidas pela Coelba. Dois municípios que eu represento, que são os municípios de Rio Real e o Município de Jandaíra, são atendidos pela SULGIPE que é a concessionária do Estado de Sergipe.

Então, eu queria pedir a V. Ex.^a que fizesse um requerimento ao governador solicitando estudos para incluir também esses dois municípios nesse projeto de lei que nós aprovamos hoje.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): V. Ex.^a será atendido.

O Sr. Alex Lima: Obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pedir aí a multifacetada equipe do Cerimonial que hoje está nos assessorando aqui. Então, peço que inclua essa solicitação do deputado Alex.

Com a palavra, o deputado Zé Cocá.

O Sr. Zé Cocá: Bom dia, meu presidente, quero saudar e parabenizar V. Ex.^a pela condução dos trabalhos e a todos os colegas deputados. Parabenizar V. Ex.^a aí, agora, nessa luta, para a gente conseguir ampliar de 80 quilowatts para 100 quilowatts para as famílias serem beneficiadas. Nós vamos ter quase 900 mil famílias beneficiadas, que é um ganho para a Bahia.

Eu quero parabenizar V. Ex.^a e todos os deputados estaduais, Sr. Presidente, por neste momento, os 63 deputados estaduais esquecer política que é o mais interessante e aprovar esse projeto tão importante. Não só esse como outros, teremos a Embasa amanhã. E eu agradeço aqui já também aos deputados federais que vêm nos ajudando. O deputado federal Cacá Leão e o deputado federal Leur Lomanto Junior que colocaram todos dois, o deputado federal Leur Lomanto Junior que colocou 1 milhão aqui agora para o Prado Valadares de Jequié, o deputado federal Cacá Leão colocou R\$ 500 mil para o Prado Valadares de Jequié para que a gente trabalhe para melhorar a vida das pessoas.

Vejo, presidente, que esse foi um trabalho essencial da Assembleia Legislativa. Estamos fazendo um trabalho social, porque as pessoas tiravam de seus bolsos para pagar conta de água, de luz e irão ter esse apoio por esses 90 dias. E como falou a deputada Olívia Santana, nós temos que mesmo agora, presidente, discutir com nosso governador Rui Costa, com os municípios para que tenhamos de fato programas sociais emergentes e rápidos para que a gente possa apoiar essas famílias com cestas básicas, na área de alimentação, porque muitas famílias estão paradas e de fato, presidente, estão passando fome.

Nós precisamos agora agir rápido para amenizar essa situação, pois a cada dia que passa irá ficar pior.

Quero agradecer a V. Ex.^a e pedir para que a gente trabalhe rápido nessa questão também agora.

Muito obrigado e parabéns na condução dos trabalhos, V. Ex.^a por ter feito um trabalho grandioso pela aprovação desse projeto que beneficia quase 900 mil famílias na Bahia.

Muito obrigado, Deus abençoe a todos.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Nós é que agradecemos, deputado Zé Cocá. Obrigado pelas palavras de incentivo.

Deputado Alan Sanches.

O Sr. Alan Sanches: Sr. Presidente, queria saudar a todos e fazer dois questionamentos iniciais: o primeiro saber quantos estão presentes, os deputados que estão presentes, eu me passei, talvez eu não tenha visto a leitura de quem inclusive votou nesse projeto para que a gente tenha essa ciência de quem está participando da sessão. E acho que precisa fazer uma correção no parecer do deputado Vitor Bonfim, porque me parece que o deputado, somente o deputado Prisco, não tinha liberado as emendas, tanto que nós quando entramos enquanto oposição, todos liberaram, mas Prisco não tinha porque disse que tinha uma querela na justiça, uma solicitação na justiça e não tinha entrado.

Então, na verdade, tem que corrigir, de 63 são 62 deputados que estão liberando as suas emendas para que a coisa tenha um efeito jurídico, porque, inclusive, cada um de nós terá que encaminhar um ofício a Serin liberando individualmente. Além dessa votação, vamos ter que liberar por ofício, individualmente, assinado por cada deputado a sua emenda de 2020, e me parece que são 62, me corrijam se eu estiver errado, mas até hoje esse é o conhecimento que tenho.

Eu questionei só o valor do pagamento da tarifa de luz, porque acho que qualquer benefício neste momento será um benefício, mas não vou nem tocar mais nesse assunto, porque eu me pronunciei lá no nosso grupo da ALBA. Mas eu queria fazer coro também com Zé Cocá. E com a deputada Olívia, que está fazendo também um trabalho... Todos nós estamos fazendo esse trabalho na defesa da nossa população, mas que a gente pudesse, presidente, de alguma forma ampliar isso incluindo cestas básicas. Eu acho que alimentação nesse caso vai ajudar a muitas pessoas. Eu tenho recebido centenas de pedidos de alimentação.

Então, eu acho que se o governo do Estado se debruçar, até com uma parte dessas emendas, para aquisição de cestas básicas para que a gente possa auxiliar a nossa população, tenha certeza, que vai ser um dos maiores benefícios, porque realmente vai faltar o alimento na mesa das pessoas. Então, eu falando isso gostaria que fizesse ou não essa correção do parecer do nobre colega, deputado Vitor Bonfim, se eu estiver certo, e queria deixar essas colocações para V. Ex.^{as}.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Alan, nós vamos ainda receber a relação dos deputados que irão entrar na Serin, com as suas emendas, então assim que terminar eu passo essa relação para V. Ex.^a e a outra... V. Ex.^a me fez dois questionamentos, o outro foi qual deputado? Deputado, Alan, foi...

O Sr. Alan Sanches: Das cestas básicas.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Das cestas básicas, sim. O encaminhamento das nossas...

O Sr. Alan Sanches: Presidente, e quem está presente na sessão de hoje.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Eu vou ler aqui. Nós estamos encaminhando as emendas para suprir esse pagamento, esse “a mais” que nós geramos hoje. E o restante será liberada para o estado para o combate do coronavírus. Então automaticamente vai ser para a Secretaria de Assistência Social, para compra de EPIs, compra de equipamentos, ela vai ser bastante generalizada. Então, nós estamos contribuindo aí de forma efetiva para combatermos esta pandemia que está, obviamente, nos deixando extremamente assustados.

Os deputados hoje nós ... primeiro, explicar. Alguns deputados não estão conseguindo se conectar dos seus interiores. Ontem mesmo vários deputados que me ligaram, eles estavam presentes no meu celular, ligando para o meu celular, mas não conseguiam se conectar, não tinham internet, a internet não conseguia conectar, a internet não tinha capacidade, a internet não conseguia conectar.

Mas hoje estão presentes os deputados: Adolfo Menezes, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Antonio Henrique Junior, Bobô, Capitão Alden, David Rios, Diego Coronel, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jacó Lula da Silva, Jânio Natal, José de Arimateia, Júnior Muniz, Jurailton Santos, Jurandy Oliveira, Jusmari Oliveira, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Luciano Simões Filho, Marcelino Galo Lula, Marcell Moraes, Marcelo Veiga, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Lula Cadore, Niltinho, Olívia Santana, Osni Cardoso Lula da Silva, Pastor Isidório Filho, Pastor Tom, Paulo Câmara, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Roberto Carlos, Robinson Almeida Lula, Rogério Andrade Filho, Rosemberg Lula Pinto, Samuel Júnior, Sandro Régis, Soldado Prisco, Targino Machado, Tiago Correia, Tom Araujo, Tum, Vitor Bonfim, Zé Cocá, Zé Raimundo Lula e Zó.

Eu queria dizer que nós somos iniciantes nesse sistema remoto e estamos neófitos, ainda, na sua operacionalização. Sempre estamos passando as páginas, a equipe técnica sempre está passando as páginas, mas acontece, muitas vezes, da gente não conseguir identificar uma solicitação, por exemplo, de pela ordem. Então, quero pedir aos senhores deputados que, se por acaso isso acontecer não fiquem magoados conosco, não é nenhum tipo de ação deliberada contra o parlamentar, é justamente porque nós estamos passando por uma fase de ajustes. Esta é a terceira sessão, eu me comprometo que cada vez mais nós iremos aperfeiçoar o sistema para que ninguém tenha problema.

Então, estão inscritos ainda, os deputados: Ivana Bastos, Mirela, Tum, Fabrício Falcão, Vitor Bonfim, Bobô, Marquinho Viana, Fabíola Mansur, José de Arimateia, Samuel Júnior, Prisco, Marcelino Galo, Niltinho, Robinson Almeida, Junior Muniz, Jurandy Oliveira, Jacó, Capitão Alden, Antonio Henrique, Fátima Nunes e Roberto Carlos.

Com a palavra a deputada Ivana Bastos.

A Sr.^a Ivana Bastos: Bom dia, Senhor Presidente, cumprimentar... Alô, estão né ouvindo?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Bem claro.

A Sr.^a Ivana Bastos: Cumprimentar V. Ex.^a pela condução dos trabalhos, cumprimentar todos os deputados e deputadas, dizer que eu estou muito orgulhosa da Assembleia Legislativa da Bahia, dizer a todos que acredito muito na união de forças.

Mas eu quero aqui, hoje, registrar uma preocupação com uma situação que é muito grave, é mais grave do que a gente possa imaginar. Ontem foi divulgado o primeiro caso de coronavírus na Chapada Diamantina, na cidade de Palmeiras.

Esse primeiro contaminado, ele foi internado no Hospital Regional de Seabra com um quadro de pneumonia, ele recebeu alta do Hospital Regional de Seabra com um quadro de pneumonia e em nenhum momento o hospital de Seabra comunicou a prefeitura municipal de Palmeiras ou a algum técnico que esse paciente era suspeito do Covid-19.

A mãe desse paciente é técnica de enfermagem, ela acompanhou o filho todos os dias no hospital, para nossa surpresa ontem o prefeito de Seabra que noticiou, nas redes sociais, que tinha um paciente de Palmeiras que teve coronavírus e que já estava em Palmeira andando livremente.

Então, a situação é muito mais grave. A gente precisa ter responsabilidade, a gente precisa que não se cometa erros como esse, como ocorreu no Hospital de Seabra. O prefeito de Palmeiras... esse paciente já está em isolamento, a mãe dele, que é técnica de enfermagem e estão buscando com quem ela teve contato. Então, é um erro gravíssimo, e é um perigo muito grande, é muito maior do que a gente possa imaginar.

Então, eu registro, aqui, essa preocupação. E quero pedir que tenham mais atenção, mais celeridade e mais serenidade com os trabalhos. Era isso que eu queria dividir com vocês, essa preocupação.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra a deputada Mirela.

A Sr.^a Mirela Macedo: Bom dia, presidente, bom dia a todos os deputados e deputadas, quero parabenizar o nosso empenho e o governador Rui Costa nesse momento em que a gente passa por essa dificuldade tão grande no Brasil e aqui na Bahia.

Só para complementar. Sei que temos muitas questões que podemos sugerir, inclusive o nosso gabinete está fazendo alguns projetos de indicação. Sei que também nossas emendas, não só vão auxiliar nessa questão do projeto que foi votado hoje, que vai beneficiar aproximadamente 900 mil famílias na questão da energia, mas também para outras ações, como a deputada Olívia falou, o deputado Alan Sanches, da cesta básica e também na questão da cultura.

Enfim, mais especificamente no que votamos hoje, seria interessante também a gente tentar incluir, falar com o governador Rui Costa para também prestar atenção para as entidades sem fins lucrativos, que têm atividade ativa e que estão corretamente registradas, para também serem isentas dessa questão da energia e da água.

Eu tenho recebido ligações de algumas associações, principalmente as que cuidam de idosos, que são grupos de risco. Na totalidade, aproximadamente 200 idosos que vivem basicamente de doações e estão sem receber essas doações por parte das empresas, que estão também nessa condição passando dificuldades com trabalhadores, enfim, com a folha que ninguém sabe como é que vai ficar. Então, houve uma redução drástica, também estão sem poder fazer as ações beneficentes que é uma forma também de arrecadar. Estão sem ter como manter esses idosos, com comida, com equipamentos de proteção individual, com medicamentos, com material de limpeza.

Enfim, seria também um nicho para se pensar nessas entidades que trabalham efetivamente e estão regularizadas no seu cadastro. E que o governo também tenha esse olhar, não só para a energia e para água, mas para o fornecimento de todos esses materiais, insumos, alimentos que essas entidades necessitam.

Gostaria também de registrar a questão das microempresas, que estão se mantendo, mantendo os seus trabalhadores para não ter um maior número de pessoas desempregadas e passando necessidade, que estão aderindo a essas medidas provisórias que já foram liberadas pelo governo federal para poder amenizar e não demitir o seu funcionário. Estão também tomando linhas de crédito que já foram disponibilizadas também para que elas não demitam os seus funcionários. Também pensar nessas micro e pequenas empresas que podem e estão adotando essas medidas de não demissão do trabalhador para também ter esse olhar na questão da energia e da água.

No mais, é isso aí, presidente. A gente vai estar contribuindo e colaborando no que for necessário, e sempre à disposição a qualquer momento para estarmos votando a favor da Bahia.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Obrigado, deputada.

Eu estou recebendo aqui algumas solicitações de deputados para fazermos a sessão de amanhã um pouco mais cedo, às 9h30min. Então, em vez das 10 horas, amanhã vai ser às 9h30min.

O Sr. Tum: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra o deputado Tum.

O Sr. Tum: Bom dia a todos.

Estou em Casa Nova, presidente, acompanhando essa votação.

Gostaria de saudar e parabenizar todos os colegas deputados que hoje mostraram, mais uma vez, a união; parabenizar os líderes Rosemberg e Sandro pelas atitudes. Agora, nós todos temos de nos unir por uma só causa.

Gostaria, presidente, de que o senhor fizesse um requerimento ao governador. Como Rosemberg já colocou, existem, Rosemberg, 28 municípios que têm SAAEs, que a Embasa não opera nesses municípios, e mais um município, Itabuna, que é operado pela Emasa. Então, aqui, na Região do Vale, nós temos os municípios de Curaçá, Sento Sé, Remanso, Juazeiro, Casa Nova e Pilão Arcado em que, hoje, quem opera o sistema de água são SAAEs.

Então, eu gostaria, se possível, presidente, de que nós colocássemos esse requerimento para aprovação amanhã, porque, com certeza, iremos aprovar, para que a Embasa também entre junto, como foi feito com a Coelba na questão da energia. Mas esses municípios também não podem ficar de fora.

Então, eu gostaria dessa sensibilidade do Líder Rosemberg, do nosso Líder Sandro Régis e de V. Ex.^a para que a gente consiga apresentar ao governador esse requerimento hoje, e amanhã a gente votasse também os municípios que não fazem parte da Embasa.

Era isso. Estarei à disposição.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Tum, essa matéria parte do governo do estado. Vou entrar em contato com o governador para ver qual a solução que nós podemos empreender para atender também a esses municípios.

Nós não temos a condição legal de fazer essa proposição, mas levarei a sua preocupação, levarei, obviamente, a sua sugestão, para que a gente possa atender a essas cidades que estão de fora. E também levarei a questão do deputado Alex no sentido dos municípios que não são atendidos pela Coelba.

O Sr. Fabrício Falcão: Questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra o deputado Fabrício Falcão, da nossa querida Vitória da Conquista.

O Sr. Fabrício Falcão: Sr. Presidente, eu vou ser breve, só me atenho a três pontos. Primeiro, a fala do meu grande amigo Alan Sanches. Nós temos que ter preocupação com a questão alimentar, porque ela será grave, gravíssima, e o governo do estado não terá condição de sozinho bancar isso, precisará do apoio do governo federal. Então, isso é muito grave porque o governo já está perdendo dinheiro, receita fiscal com essa crise econômica, com o comércio fechado, com essa crise do petróleo na Arábia Saudita, com a Rússia, e os gastos com saúde aumentam.

Então, é necessário que tenha a integração do governo federal com a Bahia para enviarmos cestas básicas aos municípios.

Também, conversando agora com o prefeito de Macarani, Dr. Miller, ele não está conseguindo comprar EPI, e ele já está achando que pode faltar equipamentos e ter que fechar os postos de saúde. Ele é médico, então, ele entende de saúde mais do que eu. E ele já está com medo porque o dinheiro do município é pouco. Não está chegando EPI o suficiente e o preço de uma máscara, de R\$ 6,00, estão vendendo a R\$ 45,00. Então, isso é coisa grave.

Então, temos que ajudar os municípios *in loco* porque os postos de saúde têm que funcionar, é preciso chegar isso lá. Sei que está tendo dificuldade grave em nível mundial.

E, por último, presidente, eu queria só perguntar a V. Ex.^a e aos líderes, meu amigo Sandro Régis, meu amigo Rosemberg, se não seria o caso de nós fazermos uma sessão especial na segunda-feira.

Eu acho que seria louvável uma sessão especial na segunda-feira, dessa forma aqui, remota, com todos os deputados, convidando o governador da Bahia, se ele puder, e a direção da UPB para nós vermos, porque são os prefeitos que estão nos

municípios que estão enfrentando a realidade melhor. Uma sessão dessa, remota, na segunda-feira, especial, com a direção da UPB e, se puder, com o governador, mas, a princípio, com a direção da UPB, para eles nos colocarem os relatos mais fidedignos de como está a situação em cada um dos municípios, já que a UPB é uma instituição importante para todos nós.

Então, se V. Ex.^a puder aprovar, na segunda-feira fazemos aqui, pelo Zoom, uma sessão especial com a UPB e, talvez, com o governador, se ele puder, até para ele falar das ações emergenciais, tanto ele quanto o secretário da Saúde, o Dr. Fábio.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Fabrício, eu vou tentar, obviamente, contatar com o governador. O governador e o secretário estão em um ritmo bastante acelerado, não sei da disponibilidade deles.

O Sr. Fabrício Falcão: Pelo menos com a UPB.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): E também eu acho que nós vamos votar amanhã.

Eu acho que, essa questão da UPB, nós poderíamos ver quais são os deputados que têm interesse, não fazendo a sessão generalizada, mas com os deputados que queiram se interessar por esse assunto. E, aí, veríamos qual é a melhor formatação para realizar. Também teria que conversar com a direção da UPB para saber de sua disponibilidade.

Eu acho que essa reunião poderia acontecer um pouco mais adiante, porque nós ainda estamos nos familiarizando com o sistema. Essa sessão, obrigatoriamente, teria que ocorrer de forma remota, nós teríamos que estar interligados com outros setores que não sejam daqui, da Casa. Lembrando que, da parte dos deputados, eles estão, obviamente, em casa, mas, da parte aqui, da assessoria, está todo mundo aqui junto, embolado. Então, quanto menos sessões nós realizarmos mais seguras também ficarão as pessoas que estão aqui, tendo que trabalhar. Aqui estão os técnicos, está Ernani, está a Rita, a Manuela, está Átila, Nestor, enfim, essa equipe toda ela está aqui...

O Sr. Fabrício Falcão: Concordo com V. Ex.^a...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal) E eu acho que isso a gente pode fazer até uma consulta por telefone, etc. e tal, porque eu acho que são as coisas mais emergenciais para a gente tratar aqui. Inclusive, eu estava vendo a realização de uma sessão remota no estado do Maranhão e eles se atêm a equipamentos de proteção individuais, que nós já estamos providenciando para adquirir e comprar, para que não coloquemos os nossos servidores em risco. Mas pode ficar despreocupado que eu vou formatar e comunicarei a V. Ex.^a o dia dessa reunião, dessa sessão especial.

O Sr. Vitor Bonfim: Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Bobô: Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra o deputado Vitor Bonfim.
(O microfone apresenta problemas.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra o deputado Bobô.

O Sr. Bobô: Bom dia, Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Bom dia, meu amigo.

O Sr. Bobô: Está me ouvindo bem?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Estou ouvindo bem.

O Sr. Bobô: Primeiro, quero iniciar o parabenizando pela excelente condução dos trabalhos e, óbvio também, a todos os deputados e deputadas que hoje deram uma demonstração de solidariedade e, acima de tudo, de respeito aos baianos e baianas. Eu acho que essa votação de hoje em que os deputados abriram mão de suas emendas individuais mostra, realmente, a responsabilidade de cada um e o reconhecimento da seriedade e da gravidade do momento que nós estamos vivendo.

É grave, eu tenho o histórico de atleta e estou me preservando...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Olhe, não fale de atleta, por favor.

Desculpe-me interromper.

Na última vez que falaram em atleta foi uma confusão!

O Sr. Bobô: Mas eu falo porque eu acho que é importante as pessoas que estão nos assistindo entender que nós não estamos imunes ao vírus. Com histórico ou não, nós temos que ficar em casa, preservar a nossa saúde, a saúde dos nossos familiares e a saúde alheia. Portanto, eu acho muito importante esse registro.

Eu quero, aqui, presidente, também me associar às falas de diversos deputados que se colocaram. Primeiro, parabenizando o governo do estado com relação a esse projeto. A gente sabe que atinge especialmente uma camada muito importante da sociedade, a mais pobre e a mais necessitada. E também colocando as suas emendas individuais para poder, de forma orçamentária, cobrir o investimento que será feito.

Mas também me associar à fala de diversos deputados com relação à questão da segurança alimentar. Esse assunto é algo que a gente não pode se furtar a debater. Deputado Fabrício falou agora há pouco da necessidade de uma intervenção maior do governo federal em apoiar o governo do estado para que isso possa acontecer. Então, é importante que nós, deputados estaduais, possamos discutir com as nossas bancadas federais para que cobrem do governo federal um pronunciamento e um apoio direto aos governadores, que estão passando por essa imensa dificuldade.

Mas também quero me associar, presidente, e colocar... Falamos da água, da luz, da segurança alimentar, dos artistas, mas eu quero, aqui, fazer uma provocação ao deputado Robinson Almeida que preside, está à frente da comissão criada por esta Casa, pela Assembleia Legislativa da Bahia, com relação ao transporte complementar. Por conta das restrições, em diversas cidades da Bahia esses profissionais não estão podendo trabalhar, portanto, estão com muita dificuldade de manutenção. E eu queria, aqui, lhe pedir para que pudesse consultar a Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia (Agerba) sobre qual é a posição da Agerba com relação a isso.

É muito importante que a sociedade, sobretudo esses profissionais, tenha conhecimento, por conta dessas restrições, se irá ou não pagar os seus impostos, se irão prorrogar esses impostos, para que eles possam ter, aí, pelo menos, uma condição de conforto com relação a isso. Acho que é muito sério, vejo os diversos parlamentares se preocupando com parte da cadeia produtiva e eles fazem parte da cadeia produtiva da Bahia.

Portanto, eu queria fazer essa provocação, deputado Robinson: ouvir da Agerba o que é que ela tem para colocar para esses profissionais do transporte complementar do estado da Bahia.

No mais, presidente, é parabenizá-lo, parabenizar todos os deputados, em especial – faço questão de falar isso agora – o deputado Zó. O deputado Zó foi o primeiro parlamentar que se pronunciou com relação às emendas parlamentares. Talvez até pelo primeiro caso que surgiu na região Norte da Bahia, que foi em sua cidade, Juazeiro. E eu me juntei a ele com relação a isso e vejo hoje que essa Casa abraçou, acolheu isso. Todos os deputados, 62 deputados, pelo que o deputado Alan falou, colocaram as suas emendas em benefício do enfrentamento ao coronavírus.

No mais, parabéns e um grande abraço, presidente.

O Sr. Marquinho Viana: Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Obrigado. Eu lhe agradeço, deputado Bobô, com a sua excelência.

Com a palavra o deputado Marquinho Viana.

Deputado, só um segundo, deixe-me só abrir o microfone.

Pronto, deputado, já está aberto.

O Sr. Marquinho Viana: Bom dia a todos aí.

Eu queria só trazer, presidente, uma coisa importante, os prefeitos das cidades pequenas têm a dificuldade de fazer ações como o governador e a prefeitura estão fazendo.

Então, eu queria saber o seguinte: se é possível a gente entrar em contato, depois da aprovação da calamidade pública, com o Tribunal de Contas para saber se poderá ser usado o dinheiro do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) para comprar cesta básica, porque os professores não estão dando aula e, então, esse recurso deles aí, o do auxílio-transporte, vai sobrar na conta. Alguns têm aquele recurso do precatório, se poderá usar o precatório para comprar a cesta básica. Porque as pessoas lá o tempo todo cobram do prefeito, e a imprensa ainda coloca que os prefeitos, é a preocupação, vão roubar, que vão desviar recursos, não é? O prefeito entra no mandato já é taxado como ladrão, todos são ladrões, virou prefeito é ladrão. Então, eu queria deixar isso registrado aqui.

E, também, nas comprovações que os municípios agora, depois que teve a calamidade pública, não precisam cumprir mais aqueles limites constitucionais, não é? Educação, principalmente, que é 25%, também poder... Então, a preocupação deles, que têm me ligado, é nesse sentido, de poder usar esses recursos, tanto do precatório quanto da educação e destinar às ações de alimentação.

Estou orientando alguns, também, a já fazerem um cadastro das pessoas mais necessitadas para cadastrar em cestas básicas algum recurso que precisam até em suas casas mesmo, algumas coisas como sabonete, essa parte de higiene pessoal, porque eles têm que comprar e incluir na cesta básica isso, porque há pessoas no interior que não têm.

Então, os prefeitos das cidades menores que, com certeza, são a grande maioria, talvez quase 90%, são os que têm mais dificuldade.

E a dificuldade ainda é que a população dessas cidades pequenas não acredita que essa pandemia vai chegar lá. Então, continua achando que está normal no interior, continua fazendo pedidos à gente de bloco, cimento, de porta, como se a eleição estivesse aí na porta, batendo na porta de cada um.

Aproveito também para nos solidarizarmos com as famílias daqueles que já se foram. Tivemos agora a quinta vítima, uma pessoa de 91 anos, obesa e asmática.

Quero dizer que estamos aqui para evitar essas mortes, que estamos aqui para proteger os baianos. Nesse sentido, parabeno também todos os deputados e deputadas desta Casa, que, assim como eu, destinaram as suas emendas, na totalidade, para as ações de combate ao coronavírus, o que efetivamente vai beneficiar os mais carentes. Como também esse projeto que beneficiará 880 mil famílias que têm consumo de energia até 80 quilowatts. Isso é muito importante.

Queria aproveitar para sugerir que a Assembleia, através da *TV ALBA* e das redes sociais, faça um apelo para que as pessoas saiam de máscara. Explicando que as pessoas que não têm máscaras podem fazê-las de tecido. Elas acham, na internet, tutoriais informando como devem proceder usando até tecidos de roupas velhas. É muito importante que a gente consiga fazer a campanha #MáscaraParaTodos.

Queria aproveitar para pedir aos deputados que têm contato com o prefeito ACM Neto, que o alertem para as aglomerações que estão acontecendo nos pontos de ônibus, com as pessoas que precisam trabalhar, aquelas que estão nos serviços essenciais. Então é importante que se fiscalize as empresas de ônibus que reduziram a sua frota em horário de pico. O decreto do prefeito, obviamente, não diz isso.

Pois bem, reitero a necessidade dessa campanha #MáscaraParaTodos e também o apelo para se evitar aglomerações no transporte público. E destaco que é fundamental que as pessoas só saiam para o estritamente necessário – para fazer compras ou os funcionários de supermercados, farmácias, borracharias etc. Enfrentamos uma situação gravíssima, como vocês já sabem. Esse vírus é assintomático em 80% dos casos, mas ele está em toda parte.

Portanto, faço esse apelo ao secretário Fábio, pois precisamos evitar aglomerações no transporte público.

E ainda quero me solidarizar com o que disse a deputada Olívia. Nesse sentido, nós fizemos indicações para editais de shows virtuais, visando o pagamento e a adimplência daqueles que estão devedores.

E faço um apelo aos artesãos e artesãs da Bahia, aos empresários da área têxtil, para que possam fazer doação de máscaras, e assim a gente possa – na impossibilidade de compra de máscaras cirúrgicas – estimular as pessoas, sobretudo as que estão nas comunidades mais carentes, a usá-las.

Por fim, quero dizer que estamos muito orgulhosos de fazer parte de uma Assembleia que se alia para defender vidas de baianos. É para isso que estamos aqui.

Como nossas emendas já foram totalmente doadas, quero aqui ratificar a nossa intenção de juridicamente, através da Presidência, providenciarmos um fundo social da própria Assembleia, via Assembleia de Carinho, para que possamos doar voluntariamente, dos nossos salários ou com o apoio de pessoas externas, o que

pudermos. Certamente vamos precisar de um CNPJ para isso. Devemos nos preocupar não somente com a questão alimentar, mas também com os abrigos de idosos, que estão sem material de higiene.

Ao parabenizá-lo mais uma vez, Sr. Presidente, também parabenizo a atuação da ALBA. Assim como parabenizo todos os cidadãos e cidadãs que estão nas ruas ajudando as pessoas; e também os empresários que estão fazendo doações.

Para terminar, como católica que sou, quero dizer que hoje a imagem do Senhor do Bonfim desce da Sagrada Colina, num momento histórico, para abençoar a todos os baianos. Não somente para nos dar a glória da justiça e da concórdia, como também para dar a misericórdia ao povo da Bahia. Com fé, trabalho e união nós haveremos de superar este triste e grave momento para a Bahia.

Mais uma vez, Sr. Presidente, parabéns.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Muito obrigado, deputada. Eu que agradeço.

Quero comunicar que acabei de receber um telefonema do governador Rui Costa – ele já fez esse agradecimento na televisão, quando deu, há pouco, uma entrevista para a *Record* – agradecendo a cada deputado por doar as suas emendas, para que assim se possa ampliar esse importante benefício para a população baiana.

Então transmito a cada um dos senhores a fala do governador Rui Costa nos agradecendo.

Com a palavra o deputado José de Arimateia.

O Sr. José de Arimateia: Está me ouvindo, Sr. Presidente?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Bem e claramente.

O Sr. José de Arimateia: Agora sim.

Sr. Presidente, gostaria de parabenizar V. Ex.^a pela forma como vem conduzindo esta Casa neste momento difícil que o nosso estado está passando. E também parabenizo todos os demais colegas deputados.

Ao mesmo tempo, Sr. Presidente, eu gostaria de deixar registrado, como presidente da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, o meu profundo sentimento de repúdio e desprezo às chacotas que estão sendo veiculadas nas redes sociais, como forma de convencer os idosos a aderirem ao isolamento social. As pessoas estão pensando que os idosos não entendem, não têm sentimentos e não são sensíveis aos problemas. Claro que são!

Essas atitudes, Sr. Presidente, são manifestadas em desrespeito aos direitos dos idosos. Nós estamos agora vivendo um momento de cuidar e de amar aqueles que fizeram muito por todos nós. Então eu quero aqui, Sr. Presidente, deixar isso registrado.

Como também, Sr. Presidente, devo destacar, neste momento em que os prefeitos e o governo do estado estão buscando recursos, que a situação poderia ser diferente se, lamentavelmente, os prefeitos e o governo do estado tivessem se preocupado em organizar os Conselhos Municipais dos Idosos. Se isso fosse feito, nós agora estaríamos recebendo recursos para atender especificamente as necessidades que os idosos estão passando.

Hoje, só temos sete municípios no estado da Bahia aptos a receber recursos através do Fundo Municipal do Idoso. Então, eu quero aqui também deixar registrado isso. É o momento de os prefeitos se organizarem, porque nós estamos agora com o problema dessa praga, que é o coronavírus, mas quem é que vai garantir que só vai ficar nisso? Não, nós vamos enfrentar mais problemas graves daqui para a frente.

Portanto, este é o momento em que os prefeitos e o governo do estado têm de tirar da gaveta e organizar os seus Fundos do Idoso, para que assim fiquem aptos a receber esses recursos. Queria deixar mais uma vez registrado isso.

Novamente parabenizo V. Ex.^a pela condução dos trabalhos, como também os Srs. Deputados, que mostram o compromisso que a Assembleia Legislativa da Bahia tem com o povo baiano.

Que Deus abençoe a Bahia. Que o Deus de Israel proteja toda a Nação.

Um forte abraço, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Amém! Muito obrigado, deputado.

Com a palavra o deputado Samuel Junior. (Pausa) Com a palavra o deputado Prisco.

O Sr. Soldado Prisco: Bom dia, Sr. Presidente...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Bom dia, meu amigo, tudo bem?

O Sr. Soldado Prisco: Tudo bem, graças a Deus.

Quero aqui apenas parabenizar o ato do governo do estado com essa isenção das contas de água e luz durante este período. E ainda mais parabenizo a Assembleia por ter ampliado essa demanda para toda a população.

Também queria colocar em discussão neste momento o projeto do deputado Alan, que é importante diante da demanda de toda a Bahia.

Era mais ou menos isso, presidente. Parabenizo, repito, a Assembleia e essa medida que vai ajudar a população neste período. E aí vai um alerta ao governo do estado para que veja uma categoria extremamente essencial, que é a dos policiais militares. Eles, que ainda estão sem o EPI, ou seja, sem proteção, estão nas ruas no dia a dia.

Também aproveito para cobrar – V. Ex.^a tem ciência disso – que o estado nos ajude na questão da liminar da nossa associação. Estamos querendo ajudar todo mundo, queremos comprar equipamentos e materiais, mas não podemos porque o Estado ainda não cumpriu essa liminar, que garante o direito do desconto em folha. Sabemos que V. Ex.^a tem nos ajudado nessa questão.

Que Deus nos abençoe. Parabéns por sua condução, Sr. Presidente; parabéns, Assembleia, pela sensibilidade que tem tido neste momento.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Eu que agradeço. Estou tentando, V. Ex.^a sabe disso.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra o deputado Marcelino Galo.

O Sr. Marcelino Galo Lula: Sr. Presidente, quero mais uma vez cumprimentar V. Ex.^a e parabenizá-lo pela condução harmônica que a realidade nos cobra. Quiséríamos todos nós que o país estivesse dessa forma, com os Poderes

compreendendo a realidade que passamos. No entanto, temos hoje um presidente da República que é um dos mais repudiados do mundo, sendo, inclusive, retirado de redes sociais por conta dos seus exemplos negativos.

Estamos aprendendo. Ao analisarem qualquer projeto de privatização, esperamos que tenham muito mais atenção. Estamos vendo aí todos os deputados clamando para a ação do Estado: “Vai ter de cobrir tal segmento”. De onde vêm os recursos?

Após o golpe, tivemos a destruição, de forma brutal, do aparelho de Estado, com a privatização selvagem que foi feita por um programa ultraneoliberal, e todos nós temos responsabilidade: aqueles que votaram e aqueles também que não tiveram a força suficiente para se contrapor a essa ação tão deletéria à vida da sociedade. E hoje estamos vendo de forma concreta as consequências disso.

Então acho também que temos que ter mais ação. Nós votamos essa ação, inclusive o governador nos orientou que ampliasse, mas nós também temos que cobrar um compromisso moral da Coelba, que também vai ser beneficiada, porque vai ter a sua renda estabilizada, no sentido de garantir direitos dos trabalhadores e dos seus terceirizados, porque nós sabemos do processo de exploração a que estão submetidos esses trabalhadores.

Então, que essa ação também seja feita pelas empresas que estão sendo beneficiadas. E nós, nos próximos projetos que vamos analisar, analisaremos também a responsabilidade desses segmentos que vão ser beneficiados, no sentido de garantir direitos e garantir uma vida digna para os seus trabalhadores. Então, eu peço que a Coelba também, que vai ser beneficiada, cuide dos seus terceirizados, trate de melhorar as condições de trabalho, porque isso também é uma responsabilidade nossa.

E gostaria... Nós vamos enviar a todos os deputados, porque nós não vamos ter tempo de apresentar o conjunto de sugestões feitas pela Bancada do Partido dos Trabalhadores... E a deputada Olívia falou do setor cultural também... Nós estamos recomendando que esses trabalhadores sejam contratados para, através de suas casas, fazerem campanha, que tem a ver com o que o deputado José de Arimateia fala, dessa campanha que tem que ser educacional. Isso pode ser feito de casa. E outras sugestões. E, também, sugiro que nós possamos realizar sessões das comissões, porque o Estado não é só o Executivo nem só o Legislativo, que está exposto, sendo cobrado, fazendo a sua parte. Mas nós também precisamos informar à sociedade o que outros Poderes estão fazendo. Por exemplo, nós precisamos muito do Poder Judiciário. E o que está sendo feito pelo Poder Judiciário, isso poderia ser feito também através das comissões.

Então, eu acho que não tem nada demais a gente... E aí eu aproveito a presença do deputado José de Arimateia, que a gente poderia fazer, na próxima semana, uma sessão da Comissão de Meio Ambiente, porque isso tem muito a ver com a forma como o capitalismo se relacionou com a natureza, a destruição, o lucro exacerbado, trazendo, agora, um prejuízo que é socializado para toda a sociedade. E quem vai pagar de forma mais brutal é a classe mais pobre, são os trabalhadores e são aqueles que estão fora do mercado de trabalho, na informalidade.

Então, faço essa solicitação ao presidente. E, também, quero dizer que a partir de agora qualquer projeto de privatização, porque todo mundo está clamando por um Estado forte e atuante, vamos ter muito mais cuidado. Portanto, muito obrigado, Sr. Presidente. E quero também elogiar a postura do governador Rui Costa que me telefonou para orientar o voto, no sentido de ampliar essa ação da energia. E nós sabemos as restrições orçamentárias, principalmente neste momento em que está sofrendo. Então parabéns ao governador e, também, ao Executivo municipal, que está sintonizado. Quiséramos nós que também aquele presidente da República, aquela figura, tivesse essa capacidade de entender e, também, se integrar nessa ação da sociedade como um todo.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Nós ainda temos 11 deputados inscritos. São já 12h30min, tem mais 11 deputados inscritos. Então gostaria que V. Ex.^{as} fossem o mais breve possível.

Com a palavra o deputado Niltinho.

O Sr. Niltinho: Sr. Presidente, gostaria de parabenizá-lo pela condução dos trabalhos, parabenizar todos os deputados pela aprovação desses projetos relevantes para todo o povo baiano, o aumento de 80 para 100 quilowatts de concessão nos próximos 3 meses dessa energia para essa população tão necessitada, neste momento.

E aqui foi destacado algo muito importante, dito por vários deputados, com relação às cestas básicas, de que parte desses recursos deve ser destinada, sim, para a doação de cestas básicas para as famílias mais carentes, que hoje não estão tendo nenhum tipo de acesso nem muito menos têm reserva financeira para se manter.

Mas eu quero não só concordar com isso e dizer que é muito importante que parte desses quase R\$ 100 milhões de emenda parlamentar, direcionada com esse objetivo de contribuir com a questão das contas de energia, que esse recurso seja utilizado na alimentação, mas destacar também o gás. A gente precisa entender, presidente, que todas essas casas precisam do seu gás para poder cozinhar, para poder utilizar e produzir esses alimentos para o consumo.

Então não tem sido destacado isso. Por isso tenho dito da importância de que o poder público – seja municipal, estadual e, principalmente, o governo federal, que é quem detém grande parte da riqueza nacional – possa destinar parte de um recurso para essas famílias, para que possam adquirir também esse tipo de produtos acessórios, que são extremamente necessários para que possam fazer a comida nas suas casas. Não é toda casa que tem um fogão à lenha e que possa, assim, fazer a sua alimentação.

Fiz uma indicação inclusive ao governador, também, presidente. E aí, corroborando com essa fala de Fabrício, de que é necessário que haja uma integração também com a UPB: a gente colocar o presidente da UPB, para que a gente abra uma discussão aqui, para que a gente possa – e essa foi a indicação que fiz ao governador – indicar aos prefeitos dos municípios que façam a aquisição de seus produtos ao máximo no comércio local. A gente precisa fazer com que a economia de cada município consiga girar, o recurso consiga girar dentro da cidade e a gente possa fazer com que essa cadeia seja produtiva e a cidade consiga, mesmo com essa

adversidade, essa necessidade de se fechar grande parte do comércio, dos estabelecimentos comerciais das cidades, que parte desse recurso seja adotado no município e a gente consiga fazer com que essa cadeia funcione.

Eu quero aqui, mais uma vez, parabenizar a todos e dizer que a Assembleia Legislativa está sempre no caminho certo, pensando no nosso povo baiano. E eu aqui, seu amigo como deputado estadual, vou estar sempre votando a favor do povo baiano.

Obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Obrigado, deputado Niltinho.

Com a palavra o deputado Robinson Almeida.

O Sr. Robinson Almeida Lula: Boa tarde, presidente. Me ouve bem?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Ouço, ouço bem.

O Sr. Robinson Almeida Lula: Presidente, eu queria a sua atenção porque eu queria um esclarecimento de V. Ex.^a sobre qual foi o encaminhamento em relação aos projetos de autoria dos deputados, porque tinha sugerido que a Comissão de Constituição e Justiça fizesse uma triagem, e o presidente retornou, sugerindo que, junto com os líderes, V. Ex.^a pudesse conduzir esse assunto. Então, essa é a primeira questão.

A outra, eu quero lhe fazer uma sugestão. Já foi dito aqui que, hoje, o projeto aprovado beneficia diretamente 900 mil famílias baianas, mas beneficia muito intensamente uma empresa privada, a Neonergia. Ela vai ter a garantia de zero inadimplência por 3 meses de 900 mil contas. Imaginem o dono do restaurante fechado, quebrando, o ambulante sem conseguir vender nada, e a Coelba recebeu, também, hoje, um grande presente. Por isso, eu queria lhe sugerir para que V. Ex.^a entrasse em contato com a diretoria da Coelba para apresentar a eles a necessidade de uma contrapartida social: que eles colocassem um bônus de 100 quilowatts-hora para todos os empreendimentos dos micro e pequenos empresários da rede da economia solidária, de marisqueiras, pescadores, todos aqueles pequenos que consomem acima de 100 e não vão estar contemplados e estão em extrema dificuldade. Que eles, como forma de contrapartida e responsabilidade social, dessem um bônus de 100 quilowatts-hora nesses 3 meses para esse segmento importantíssimo que precisa ser protegido, porque, havemos de convir...

Obrigado, deputado Jurandy, pelos seus aplausos. Cumprimento V. Ex.^a, em nome de todos os deputados, e a deputada Ivana Bastos, que são os que, junto com o presidente, dividem a minha tela aqui de celular.

Então, a minha sugestão, presidente, é que o senhor lidere isso, em nome do Poder Legislativo, porque eu acho que a Coelba tem que dar uma contrapartida social. Ela ganhou um grande presente hoje. Imagine: 900 mil contas com zero de inadimplência durante 3 meses.

Sr. Presidente, quero também aqui colocar – o deputado Bobô já se pronunciou – a situação do pessoal do transporte complementar. Ontem mesmo eu conversei com Dagoberto, presidente da Atac, e há uma preocupação muito grande, porque foi proibido o transporte intermunicipal, como uma das medidas de prevenção à crise

sanitária, e esses, os motoristas, os donos das Vans e das Topics, estão sem renda nenhuma nesse período.

Eu já oficiei a Agerba para que possa protelar a cobrança das taxas relativas a esse segmento, e isso é insuficiente, porque eles vão precisar de uma proteção maior, porque a receita caiu a zero em várias regiões do estado. Hoje é exceção a circulação desse tipo de transporte complementar.

Quero também dizer que recebi demandas de taxistas do interior do estado e da capital com a mesma preocupação: não há passageiros, o comércio está fechado. E sugeri, através de indicação, que a Desenharia também avalie a suspensão das cobranças das mensalidades daqueles que tomaram financiamento, por pelo menos 90 dias, para dar um fôlego a esses taxistas que não têm receita quase nenhuma nesse período porque ninguém está saindo de casa e não está pegando táxi.

Por último, Sr. Presidente, quero também aqui me associar àqueles que estão preocupados com a cadeia da economia da cultura, profundamente abalada, agora, nesse período de abril, maio e junho, especialmente o segmento do forró. Eu já fui procurado, também, por forrozeiros, para ver se nós conseguimos, junto ao governo do estado, alternativas. Isso aí o senhor sabe bem, porque é um homem do interior. E todos nós sabemos que milhares de pessoas sobrevivem desses 3 meses – de maio, junho e julho –, com as atividades da economia da cultura associada ao forró. E essas pessoas estão passando muita dificuldade nesse período. E nós temos que pensar políticas públicas por eles.

Então, muito obrigado, Sr. Presidente, pelo espaço. E reitero, aqui, o esclarecimento em relação à questão dos projetos de autoria dos deputados.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Agradeço a V. Ex.^a. Eu já tinha conversado com o deputado Zé Raimundo e o deputado Zé Raimundo acha que é complicado a CCJ fazer essa triagem. Eu vou me reunir com os deputados Sandro Régis e Rosemberg Pinto, para ver qual o andamento que nós daríamos a esses projetos. *A priori*, nós estamos priorizando os projetos oriundos do Executivo, esses dois projetos que são mais emergenciais, os de calamidade pública, mas nós não podemos esquecer os projetos que estão tramitando de autoria dos Srs. Parlamentares.

Então, eu só peço a V. Ex.^a um pouco de calma, mas, até terça-feira, eu terei um posicionamento para V. Ex.^a a respeito dessa questão.

Com a palavra o deputado Júnior Muniz. (Pausa)

Parlamentar não identificado: Não está conectado, presidente.

Então, o nosso decano Jurandy Oliveira. Deputado Jurandy, V. Ex.^a está com uma camisa bonita, preta e vermelha. É uma homenagem ao Vitória? Deixe-me abrir o microfone, deputado. Deputado Jurandy, V. Ex.^a está me ouvindo?

O Sr. Jurandy Oliveira: Muito bem.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pronto, deputado. Então, volto a perguntar: é em homenagem ao Vitória essa camisa?

O Sr. Jurandy Oliveira: É.

Presidente, eu quero, também, te parabenizar pela condução dos trabalhos. Parabenizar e tornar minhas as palavras de todos os colegas que foram felizes em

todas as suas colocações. Quero acrescentar apenas um aditivo: que façamos gestão junto aos grandes empresários, sobretudo os de supermercados, porque eles enriqueceram com o povo e está na hora de devolver alguma coisa ao povo. Então, está na hora deles terem a sensibilidade de propiciar meios para que a população baiana, brasileira, possa receber algum benefício desses grandes empresários. Porque à medida em que diminui a população, também vai diminuir o seu lucro.

E, para completar, para ser rápido, eu quero pedir aos colegas, todos os deputados, que entrem em contato...

Está ouvindo, presidente?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Estou anotando o que V. Ex.^a está me ordenando fazer.

O Sr. Jurandy Oliveira: Que entremos em contato com todos os nossos prefeitos, liguemos para os prefeitos para que não iniciem obras novas, aquelas que estão em andamento, que possam ser feitas, mas obras novas que não iniciem, porque é possível que tenhamos a necessidade de usar todos os meios possíveis para salvar a saúde do povo baiano.

Então, eu pediria a cada colega, que ligue para os prefeitos das suas lideranças que evitem iniciar obras novas, porque a obra mais importante do momento é providenciar os meios de socorrer a população baiana.

Muito obrigado, um bom dia para todos.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): V. Ex.^a foi muito sensato nas suas colocações, é verdade.

Outra coisa que eu esqueci de avisar, foi o seguinte: deputado Robinson, nós iremos fazer o contato aqui com a Coelba para tentar ver qual o tipo de contrapartida que ela pode oferecer aos baianos neste momento.

Com a palavra, o deputado Jacó. Deputado Jacó, eu me passei aqui, o deputado Júnior Muniz.

O Sr. Júnior Muniz: Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Escutando claramente V. Ex.^a

O Sr. Júnior Muniz: Presidente, quero cumprimentar o presidente, cumprimentar nossos colegas deputados e dizer só que estou honrado pela votação de hoje e pela condução da sessão remota por V. Ex.^a. Parabenizar todos os colegas e agradecer ao governador por esse gesto sensível de atender aos deputados, os que fizeram indicação com relação ao projeto da Coelba e da Embasa e dizer que estamos, aqui, em casa, mas atentos às demandas do povo baiano e do nosso Parlamento baiano.

Às ordens, presidente. Só isso, e dizer muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Muito obrigado, deputado Júnior Muniz, eu lhe agradeço.

Ainda temos inscritos aqui os deputados Capitão Alden, Antonio Henrique Junior, Fátima Nunes, Roberto Carlos, Zé Raimundo e Targino Machado.

Com a palavra o deputado Jacó.

O Sr. Jacó Lula da Silva: Presidente, está me ouvindo?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Estou ouvindo claro.

O Sr. Jacó Lula da Silva: Sr. Presidente, eu queria parabenizar toda a Assembleia Legislativa, todo o Parlamento baiano em seu nome, por esta sessão especial, por esta votação no dia de hoje. Queria dizer que para nós é uma alegria e uma honra muito grande estar presenciando, participando e construindo medidas que, com certeza, vão salvar vidas em nosso estado.

Quero parabenizar o governador Rui Costa pela sua liderança, pela sua postura, pela sua coragem e determinação.

Mas eu queria também, Sr. Presidente, aproveitar aqui a *TV ALBA* para mandar um recado para o nosso povo do sertão, do interior, eu queria dizer para os nossos conterrâneos que vêm do Rio de Janeiro, que vêm de São Paulo, que vêm de Brasília correndo do coronavírus, que quando chegarem no sertão, no interior, que fiquem dentro de casa, pensem nos seus familiares. Você pode estar infectado e se você não fizer a quarentena, você vai contaminar os seus familiares, seu pai, sua mãe, seu avô, sua avó, seus amigos e amigas.

Eu digo isso porque nós temos um caso concreto que aconteceu no município de Canarana, onde veio uma companheira, uma pessoa de São Paulo, uma mulher de São Paulo, nossa conterrânea, que não sabia que estava com corona, não teve o cuidado de fazer a quarentena, estava contaminada e toda a população está em pânico com medo de ter se contaminado. Então, eu queria fazer esse apelo para o nosso povo, nossos conterrâneos que vêm desses estados para visitar a Bahia.

Queria também, Sr. Presidente, saudar a prefeita Moema pelo trabalho que ela tem feito aqui, que isso sirva de exemplo para os demais prefeitos. Ela tem feito um trabalho de higienização dos transportes coletivos e de locais públicos, a exemplo de praças, ponto de ônibus; programação de suspensão das aulas públicas e privadas, bem como a manutenção de atividades comerciais essenciais para a população. O fornecimento de abrigo para pessoas em situação de rua, as pessoas que estão em situação de rua aqui em Lauro de Freitas estão sendo abrigadas, estão tendo alimentação, kit de higienização, orientação, vacina contra o H1N1. Há distribuição de kits alimentação referente à merenda escolar para 27 mil alunos, foram mais de 26 mil kits já distribuídos. Há medidas para amenizar os prejuízos por conta da suspensão das atividades no comércio, como a prorrogação do vencimento da cota única e da primeira parcela da taxa de fiscalização e funcionamento dos comércios. Então, são ações importantes, eu queria parabenizar a prefeita Moema.

Mas eu queria passar aqui uma frase de repúdio, eu queria repudiar os empresários do setor de saúde, Sr. Presidente, que estão aumentando abusivamente os preços das máscaras, dos insumos da saúde, do álcool em gel, não é possível um potinho de álcool em gel custar R\$ 50,00. Eu queria repudiar essas pessoas oportunistas, irresponsáveis, que não têm compromisso social, que pensam apenas no seu umbigo. Essas pessoas estão lendo a cartilha deste nosso presidente irresponsável que não tem compromisso com a nossa população, enquanto todo mundo anuncia medidas de proteção, proteção do trabalhador.

A Rússia ontem determinou que todos os trabalhadores fiquem em casa, o governo vai cobrir os seus salários. Aqui no Brasil o governo federal autoriza as empresas a demitir, autoriza as empresas a cortar 70% dos salários, e o mais grave, na nossa opinião, Sr. Presidente, é que a fome dói, Sr. Presidente, a fome não espera. Cadê, Sr. Presidente, o pagamento do auxílio de R\$ 600,00 a R\$ 1.200,00 para as famílias? Será que o senhor vai esperar o povo ir para a rua morrer de fome?

Você que está me ouvindo na periferia no interior das nossas cidades, o nosso presidente é um genocida irresponsável, com a sua equipe, esse Paulo Guedes que não tem compromisso, já liberaram bilhões e bilhões para os bancos, para as grandes empresas, mas se negam a liberar os recursos para salvar as vidas das pessoas. E fica aqui o nosso repúdio, porque esse presidente da República é um irresponsável, e está agindo para que as pessoas possam morrer nas nossas cidades.

Então era isso, Sr. Presidente, eu agradeço e quero, mais uma vez, lhe parabenizar e dizer do meu orgulho como deputado de primeiro mandato em ser presidido por uma pessoa como V. Ex.^a, uma figura equilibrada que está conduzindo com serenidade todos os trabalhos e parabenizar também o nosso governador Rui Costa. Era isso e muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Obrigado, deputado, agradeço suas palavras gentis, não sei se sou merecedor de todas elas.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra, o deputado Capitão Alden.

O Sr. Capitão Alden: Olá, Sr. Presidente, bom dia a todos os deputados e deputadas. Eu gostaria, Sr. Presidente, primeiramente de elogiar V. Ex.^a pela condução dos trabalhos, e também os demais deputados que estão votando no dia de hoje essa medida importante do governo do estado que beneficia aí quase 800 mil famílias baianas.

Eu gostaria também, Sr. Presidente, de fazer aqui uma ponderação importantíssima, várias emendas parlamentares foram destinadas pelos deputados desta Casa, principalmente para auxiliar o governo do estado no combate à pandemia do coronavírus. Eu ouvi falar muito sobre a questão da saúde, ouvi falar muito sobre a questão da aquisição de equipamentos e insumos necessários ao combate do coronavírus, mas tem uma coisa que tem me chamado a atenção, Sr. Presidente, que é relacionado aos investimentos na área também da Segurança Pública, e em especial no Departamento de Polícia Técnica. Eu já avisei desde o ano passado quando estive na tribuna a respeito da condição em que hoje o DPT funciona. O DPT possui apenas, e tão somente, cinco viaturas do tipo rabecão para fazer a coleta de cadáveres.

Então, nós não queremos... estamos aqui nos esforçando a todo momento para que todas as medidas que sejam adotadas pelo governo evitem ao máximo as contaminações e também as mortes, mas nós não podemos também fechar os olhos para a situação do DPT, hoje, aqui no estado, que tem apenas cinco viaturas do tipo rabecão para fazer o recolhimento de cadáveres em toda Salvador e Região Metropolitana.

Estamos acompanhando a situação em outros países, como Itália, Espanha, recentemente Equador, onde está havendo uma crise no sistema funerário... (Áudio interrompido) (...) Então, a gente precisa conhecer, por parte do governo do estado,

quais são as medidas que serão adotadas, que estão sendo pensadas, em caso de se agravar esta crise, em caso de aumentar o número de mortos, é o que nós estamos tentando evitar, mas caso aconteça... (Áudio interrompido) (...) De recolher cadáveres que morrem de forma violenta por toda Salvador, são as mesmas viaturas que recolhem os corpos nos hospitais por conta de pacientes que morrem de causa natural.

Então, é preciso que a gente tenha acesso a esse planejamento, se o governo do estado está pensando em ampliar, inclusive, essa quantidade de veículos e mais, Sr. Presidente, hoje nós sabemos que aqui em Salvador, especificamente, os cemitérios públicos não têm espaço para enterrar mais ninguém, há uma fila de espera, você não consegue mais enterrar pessoas no mesmo dia.

A gente precisa saber dos secretários da Saúde, tanto do estado quanto do município, para saber e conhecer quais são os planejamentos, quais são as medidas que estão sendo adotadas para o caso de haver mais mortes, para onde serão destinados esses corpos e que medidas serão adotadas, inclusive, para a coleta desses cadáveres.

Hoje o IML possui, como eu disse, cinco viaturas e apenas profissionais terceirizados para fazer a coleta desses cadáveres, então, é preciso pensar nesse aspecto.

Outra questão também, Sr. Presidente, eu tenho passado em várias unidades policiais e ainda tenho visto muitos policiais sem EPIs para trabalhar no seu dia a dia. O estado de São Paulo ontem notificou cerca de 600 casos de policiais com suspeita de coronavírus e outros tantos, cerca de 1.200 que estão aguardando análises laboratoriais para confirmar ou não essa contaminação.

É preciso que o estado da Bahia, através do Comando Geral ou da SSP possa, inclusive, nos fornecer os números de policiais que já se encontram afastados, apresentar, inclusive, um cronograma, um planejamento de reserva tática para que esses policiais possam, inclusive, permanecer isolados ou em quarentena ou outra medida que seja adotada, com relação a isso.

Sr. Presidente, eu gostaria mais uma vez de agradecer a oportunidade pela palavra, mais uma vez elogiar a atuação de V. Ex.^a à frente dos trabalhos e também solicito, mais uma vez, que os trabalhos na CCJ sejam devidamente acelerados, porque existe um projeto de indicação ao governo, de minha autoria, solicitando do governador que ele tenha a possibilidade de suspender de forma imediata o pagamento de todos os empréstimos consignados realizados na folha de pagamento dos servidores públicos, enquanto durar a pandemia do coronavírus.

Essa medida, Sr. Presidente, já tem sido adotada por várias instituições financeiras, a exemplo do Banco do Nordeste, que prorrogou durante 90 dias a cobrança dos empréstimos consignados, dos financiamentos, considerando que haverá uma perda significativa de receita, e os policiais militares, assim como outros funcionários públicos, têm, na maioria deles, empréstimos que são descontados direto da folha. E, neste momento, é crucial a gente manter uma saúde financeira, porque muitos familiares estão sem renda, estão sem trabalhar e o policial, além das

missões constitucionais que lhe são atribuídas, às vezes arca com esse ônus de estar também ajudando seus familiares.

Então, Sr. Presidente, esse pedido é urgente, que dentro do possível ele seja encaminhado ao governador, para que ele, em se sensibilizando, possa já, de imediato, suspender por até 90 dias ou enquanto durar a pandemia os empréstimos consignados.

Obrigado, Sr. Presidente. Tenha um bom dia.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Eu agradeço, Capitão Alden. É uma satisfação enorme escutá-lo. Nós já nos comprometemos e vamos até terça-feira ter um posicionamento de como iremos proceder com os projetos oriundos dos parlamentares. Vamos nos reunir com os líderes e ver qual o caminho mais rápido que nós vamos tomar, para que possamos apreciá-los neste momento tão delicado que estamos vivendo.

Com a palavra, a deputada Fátima Nunes.

A Sr.^a Fátima Nunes Lula: Bom dia, Sr. Presidente, está me ouvindo?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Estou ouvindo claro e bem.

A Sr.^a Fátima Nunes Lula: Então, quero saudar o Sr. Presidente, deputado Nelson Leal, parabenizar pela condução dos trabalhos nesses dias todos de aflição que o nosso país está vivendo, nosso mundo, nossa Bahia não é diferente.

Do sertão ao litoral a gente tem recebido as mensagens e as indagações dos prefeitos, das vereadoras e vereadores, das lideranças políticas, dos movimentos sociais, cada um deles têm acompanhado também as boas ações do nosso governador, o qual eu sempre parabenizo e replico as informações nos grupos de *WhatsApp*, em todos os meios de comunicação, faço diariamente a campanha para as pessoas entenderem que têm que ficar em casa.

Tenho levantado uma preocupação muito grande sobretudo com as casas lotéricas, naturalmente lá as pessoas sempre vão buscar seus recursos, principalmente o povo que recebe pelo Bolsa Família, é um dinheirinho tão pouco, mas que eles precisam muito para comprar seus alimentos. Então, a gente fica com essa preocupação muito grande nos municípios com essas casas lotéricas.

E também com os ônibus, principalmente aqueles que trafegam de forma alternativa, que não têm nenhum registro e trazem as pessoas que estão morando em São Paulo, que estão morando no Rio de Janeiro, e algumas regiões são marcadas pela vinda dessas pessoas.

Eu, ontem, recebi uma ligação do vereador de Novo Triunfo, Edicarlos, que é um líder do governo, com essa preocupação com esses ônibus que vêm trazendo esse pessoal. Também a preocupação com os equipamentos de saúde, que eu sei que o nosso governador está muito empenhado para que possa distribuir inclusive para o hospital regional lá de Ribeira do Pombal, o Santa Tereza.

Falei ontem com nosso líder, com nosso diretor do hospital, o presidente do consórcio, prefeito de Ribeira do Pombal, e com o Danilo, diretor do hospital, mas sei que o secretário de Saúde está nesse empenho. Eu tenho respondido à população, por isso mesmo estou aproveitando aqui para falar, porque a Assembleia Legislativa

está transmitindo ao vivo pela ALBA, e há uma preocupação realmente do secretário em colocar alguns... Eu já vi o anúncio de mais UTIs para o hospital de Ribeira do Pombal, mas tenho certeza de que depende da aquisição desses equipamentos.

Então, eu queria dizer, ao nosso presidente e ao nosso governador – pois eu sei que a Serin está acompanhando a sessão – que a gente está aqui à disposição para votar.

É preciso a gente cobrar também dessas empresas, inclusive da Coelba, do Banco do Brasil, do Banco do Nordeste, empresas que sempre ganharam muito com o suor, com o trabalho, com o compromisso e a responsabilidade de cada trabalhador, até porque os mais simples, quando ficam com a continha atrasada na Coelba, eles vêm sem dó, nem piedade, e cortam, independente de se dentro da casa tem uma pessoa que está doente, que precisa fazer tratamento que depende excessivamente de manter a geladeira ligada com seus remédios... Então, se eles não têm compaixão, compromisso, porque a empresa visa ao lucro, ao dinheiro, que pelo menos, neste momento desta pandemia, possam ser solidários e comprometidos, como estava sendo o nosso governador Rui Costa e nós, deputados, que estamos diariamente acompanhando a população pelas situações em que cada um está envolvido, e que a gente possa ter um sentimento mínimo de contribuição, de solidariedade às pessoas que estão aí no dia a dia.

E sei também, quero acompanhar as palavras da deputada Olívia, parece que foi ela que falou sobre isso, tem muito serviço da arte, da cultura, da música que foi prestado pelas empresas no período do Carnaval em alguns municípios do interior ou aqui mesmo em Salvador. Seria de muito bom esforço se o nosso secretário conseguisse liberar parte desses recursos para que as pessoas recebessem do seu trabalho e confortavelmente ficassem nas suas casas mais dias, porque quem trabalha tem o direito de receber.

E toda nossa preocupação que levamos também em relação à alimentação, à segurança alimentar, porque sabemos que a fome tem pressa. E o governo de Bolsonaro não está nem aí comprometido em agilizar o pagamento dos R\$ 600. Todo dia uma protelação. A alma dele não existe, a não ser a de uma pessoa totalmente descomprometida. E a gente precisa juntar os trocados que o governo do estado tem para socorrer na saúde e na fome, que são as duas coisas que podem garantir a vida das pessoas.

E, no mais, pedir ao povo: fique em casa, use as máscaras, cuide dos seus idosos, cuide da alimentação saudável. Eu vi alguma coisa em relação a vitamina D, eu vi alguma coisa em relação a tomar um solzinho na laje. Mas sem sair de casa para longe, para poder ter um pouco mais de força para aguentar esses dias que virão – e não sabemos até quando.

Obrigada.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Obrigado, deputada Fátima.

Com a palavra o deputado Roberto Carlos.

O Sr. Roberto Carlos: Presidente, está me ouvindo?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Estou ouvindo perfeitamente bem... Alô, alô. Espere, deputado. Deputado Roberto Carlos, já está aberto aqui. V. Ex.^a tem que abrir o microfone aí.

O Sr. Roberto Carlos: Primeiro, eu quero parabenizar V. Ex.^a por estar mediando esse debate importante e, mais do que nunca, pela serenidade de V. Ex.^a, como presidente desta Casa. Parabenizar os meus pares pela belíssima ideia de na verdade liberar as emendas parlamentares para que o governador do estado da Bahia possa investir mais na Saúde.

Eu quero dizer, presidente, que já fui contemplado com a minha fala por diversos deputados que procederam, que falaram, que proferiram as palavras aí. Mas eu quero parabenizar também o governador do estado da Bahia, governador que tem feito muito pela Bahia, que tem agora, mais do que nunca, investido muito para defender os baianos. E, mais do que nunca, com essa aprovação hoje desse projeto que vai beneficiar mais de 880 famílias: é uma grande atitude. E não há dúvida nenhuma, presidente, de que a maior obra de um político é cuidar das pessoas. E o governador do estado da Bahia sabe cuidar das pessoas com muita habilidade e com muita categoria.

Por isso que eu quero parabenizar o governador, mas eu quero pedir ao governador que dê uma olhada também para o mercado informal. Eu, que sou oriundo do mercado informal, tenho sido procurado por diversas entidades ligadas ao mercado informal, cobrando também ao governador do estado que faça algo semelhante ao que ele fez hoje com a questão da energia elétrica, defendendo os menos favorecidos. A gente sabe que o governo federal liberou R\$ 600 para cada pessoa do mercado informal, mas há muita dificuldade para fazer o cadastro, para ter esses recursos.

E, finalizando, eu fui procurado por diversos empresários também pedindo ao governador do estado da Bahia que possa fazer como o estado de Pernambuco fez. Eu, que estou aqui em Juazeiro, sou de Juazeiro, e a 800 metros de onde eu estou já é Pernambuco. E o governo de Pernambuco também prorrogou o ICMS das empresas no estado de Pernambuco. E os empresários também me procuraram para que o governador possa na verdade também prorrogar esse ICMS das empresas durante 90 dias.

Era isso presidente. No mais, parabenizar todos os deputados, parabenizar Bancada do PDT, que, com categoria, com habilidade, também liberou todas as emendas impositivas oriundas dos deputados estaduais.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Eu que agradeço, deputado Roberto.

Com a palavra, o deputado Zé Raimundo.

O Sr. Zé Raimundo Lula: Pois não, presidente. Eu gostaria, da mesma forma que os colegas já o fizeram, de cumprimentar V. Ex.^a, parabenizar todos os deputados, deputadas, os líderes partidários, por mais essa sessão importantíssima para o debate, para o encaminhamento de soluções para esse grave problema, Sr. Presidente. Portanto, eu gostaria de parabenizar V. Ex.^a, todos os líderes partidários e estender essa atitude louvável ao nosso governador Rui Costa, que vem se destacando,

nacionalmente, pela racionalidade, pelo bom-senso, pela capacidade de articulação política. Inclusive, eu chamaria a atenção dos nossos queridos amigos e amigas deputadas para o que Rui está pensando adiante: esse comitê que ele nomeou, o comitê científico, que tem figuras internacionalmente conhecidas, como o Miguel Nicolelis, o Sérgio Rezende, físico; Nicolelis, um neurocientista, e, ainda na Bahia, a nossa secretária de Ciência e Tecnologia, ex-reitora da Universidade de Santa Cruz; Maurício Barreto e Roberto Badaró, esses dois últimos, professores, cientistas, médicos reconhecidos internacionalmente. Então, o nosso governador está muito atento para esta questão, de forma responsável, e vem encaminhando importante soluções.

Mas eu queria, Sr. Presidente, já pelo adiantado da hora, ser bastante breve e dizer que V. Ex.^a vem cuidando também da imagem da Assembleia. E aí fica aqui uma sugestão: a mídia tem divulgado bastante informações sobre as deliberações de V. Ex.^a, pelos encaminhamentos, mas talvez até coubesse uma pequena mídia institucional, falando dessas atitudes formalmente, através das redes sociais, dizendo dessas atitudes da Assembleia, de forma sistemática, fazendo um contraponto à imagem negativa que a grande mídia, durante muito tempo, vem insistentemente querendo passar para a sociedade brasileira com relação à política e ao Parlamento. Mostrar que o Parlamento está trabalhando. E, nessa linha, Sr. Presidente, eu gostaria também de dizer que seria importante que V. Ex.^a, junto aos seus assessores, nas ideias que já apareceram aí de alguns deputados, pudesse reunir e realmente consultar o presidente da UPB, o nosso presidente do Tribunal de Contas do Município, junto com a Unale, para saber – e aí é a minha contribuição enquanto CCJ – como é que de fato vem sendo tratada essa questão da calamidade pública e dos encaminhamentos legais.

Eu fiz um breve levantamento ontem a noite e constatei, por exemplo, que 157 municípios do Rio Grande do Sul já tinham os seus decretos de calamidade pública aprovados. Pernambuco 64; em Sergipe, hoje, devem estar sendo aprovados 60 a 70 decretos; Minas Gerais tem um manual; Santa Catarina tem um manual; São Paulo tem uma orientação através do TCE; Santa Catarina e Minas Gerais, TCE; São Paulo, salvo engano, também TCE, São Paulo, acho que tinha do TCM, estou em dúvida agora, orientando os prefeitos.

Por que estou relembando isso, Sr. Presidente? Porque saiu uma pequena nota ontem, num blog, dizendo que a Assembleia teria dado um cheque em branco. Ora, absolutamente, pelo contrário: esta Casa tem sido responsável. E, para evitar qualquer, digamos assim, dúvida, talvez fosse o caso de – fica só a sugestão –, se V. Ex.^a entender que procede, junto com a UPB, levantar e fazer um roteiro – até o TCM poderia fazer isso, não é? – para poder garantir aos prefeitos as tomadas de decisões administrativas sem implicação legal *a posteriori*, Sr. Presidente.

Então, fica essa nossa sugestão. Parabenizar os nossos deputados e dizer que nós estamos também, Sr. Presidente, atentos, estamos atentos a essa ideia dos nossos deputados.

Veja bem, é só uma ideia também aqui que eu levantei ontem à noite: nós temos, Sr. Presidente, cinco a seis projetos de deputados que tratam da questão do

Covid-19, da epidemia. São os projetos aí do Robinson, do nosso deputado Capitão Alden, de Jurailton Santos, de Jacó. E que, naturalmente, implicam... Inclusive, eu entendo que alguns projetos em relação à água e à luz já ficaram prejudicados. Na medida em que nós aprovamos o projeto do Executivo tratando da questão da luz, do pagamento da energia elétrica, da luz, da conta de luz, na medida em que amanhã vamos aprovar também a questão da água, todos os projetos de deputados – ajude-me aí, deputado Luciano, V. Ex.^a, com a sua sapiência jurídica, ajude-me aí, e também os demais membros da CCJ –, na medida em que já aprovamos a matéria através do Executivo, praticamente esses projetos caducam. Vamos arquivá-los, na minha maneira de entender. Mas são os líderes que terão a última palavra, mesmo porque, regimentalmente, eles estão tramitando dentro da ordem jurídica regimental e devem seguir o seu curso. Mas eu entendo que eles estarão prejudicados, Sr. Presidente.

E há outros projetos também nessa linha da isenção fiscal. Seria o caso também de as lideranças sentarem com V. Ex.^a, Sr. Presidente, e com a Casa Civil para ver que medidas nesse campo aí – há vários projetos, o da deputada Ivana, de outros deputados também que estão colocando, Roberto Carlos também agora acaba de falar –, para ver que medidas legais a gente pode tomar.

Mas, neste momento aí, gente, é proteger a vida. E está de parabéns o governador Rui Costa; porque pagar luz e pagar água é cuidar de gente, e cuidar de gente é fortalecer a nossa economia.

Muito obrigado, Sr. Presidente, e até amanhã numa nova reunião.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Se Deus assim o permitir, deputado Zé Raimundo. V. Ex.^a sensato como sempre.

Essa questão já foi levantada por alguns parlamentares. Agora, quanto a essa questão do decreto de calamidade pública, obviamente o TCM, ele vai continuar fazendo as suas... é... as suas verificações, e os prefeitos têm que entender, eu acho que cada um deve – a gente pode até fazer essa intermediação –, cada um tem que fazer solicitações específicas a partir da aflição que cada um tenha. Cada cidade vai ter uma coisa específica, não vai ser padronizada.

Então eu acho que eles precisam ter... para não serem penalizados no futuro, porque pode acontecer isso. Tanto que nós demos... é... por um período de 90 dias, porque é justamente neste período que o coronavírus vai estar presente no nosso dia a dia.

Esse decreto, ele poderá ser estendido, caso necessário, mas, sobre a sugestão que foi dada, a de procurar o Tribunal de Contas, ou pedir algum regramento ao Tribunal de Contas, ou uma cartilha, eu acho que talvez o tribunal possa fazê-la, orientando como os prefeitos podem proceder no remanejamento dos recursos.

Com a palavra o deputado Tiago Correia.

O Sr. Tiago Correia: Olá, presidente, tudo bem? Boa tarde já, já são quase 1h15min da tarde. Presidente, primeiro parabenizar V. Ex.^a pela condução dos trabalhos de maneira, assim, muito colaborativa, com a participação de todos os deputados; parabenizar toda a equipe técnica da Assembleia, que tem dado todo o seu esforço de maneira a proporcionar a oportunidade de todos estarmos aqui reunidos; a

TV ALBA, transmitindo aí para toda a Bahia, para todo o Brasil poder acompanhar. Então, os servidores desta Casa estão de parabéns neste momento tão difícil.

Mas, Sr. Presidente, são duas observações. Uma, na leitura do parecer do deputado Vitor Bonfim: ele leu a emenda e relatou que seriam aprovados 100 quilowats-hora. São 100 quilowats-dia. Não sei se isso está escrito no texto, mas é bom fazer essa correção, se estiver na redação final. Uma observação é essa.

E a outra é, acompanhando as declarações do deputado que me antecedeu, elogiar o governador pela criação do comitê científico, mas dizer ainda que, reforçando tudo o que foi trazido pelos colegas, eu tenho conversado com diversos prefeitos, ontem conversei com vários prefeitos que têm dificuldade, inclusive, de formatar os ofícios para encaminhar à Assembleia a solicitação do reconhecimento do estado de calamidade. Os prefeitos estão perdidos, Sr. Presidente. Muitos prefeitos são candidatos à reeleição, não sabem se podem dar cesta básica, se isso vai configurar crime eleitoral...

Então, é necessário um comitê de crise multidisciplinar, com TCM, com secretários, com a sociedade civil organizada, para que esses prefeitos possam ter um canal de interlocução – repito isso. Eu acho que vou bater nessa tecla aqui. O governo precisa criar isso o quanto antes porque os prefeitos estão órfãos. Muitos prefeitos não sabem quais são as normativas que estão em vigor, quais são os atos administrativos que eles estão autorizados a tomar neste momento, enfim, são diversas consultas que podem ser feitas ao TCM.

São muitos municípios, o TCM não vai dar conta de atender um por um, então é preciso ter um núcleo de informação que passe essas informações. Era isso, Sr. Presidente, agradecer mais uma vez a V. Ex.^a pela condução, e até amanhã.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): É... deputado... eu lhe agradeço, deputado Tiago, eu vou mandar... A mensagem também fala em 80 quilowats-hora, eu vou mandar verificar qual é tecnicamente... a... a... a... como é... que irá ficar.

O Sr. Ernâni Romeo: Eu acho que são 80 quilowats-mês, viu, presidente? Se não me engano.

(Alguns Srs. Deputados falam ao mesmo tempo.)

Parlamentar não identificado: Mês. Mês. É mês!! É mês, presidente! É mês.

O Sr. Ernâni Romeo: Eu sou o engenheiro, responsável técnico da TV ALBA...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Eu estou aqui com Ernâni ao lado, então está correto.

O Sr. Ernâni Romeo: Quilowats-hora é uma unidade de energia. Agora, é mês, ele tem direito a consumir isso por mês.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Então está correto, deputado, são 80 quilowats-hora-mês.

O Sr. Tiago Correia: O.k.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): O.k.?

Com a palavra a deputada Maria del Carmen e a última, Neusa Cadore, e nós encerraremos a sessão.

A Sr.^a Maria del Carmen Lula: Desativem meu telefone. Está me ouvindo, presidente?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Ouvindo claramente, deputada.

A Sr.^a Maria del Carmen Lula: Primeiro, eu queria parabenizar V. Ex.^a pela forma como tem conduzido esta nossa Assembleia, as realizações de todas essas sessões que passarão a ser sessões ordinárias – não é? –, amanhã não será extraordinária. Parabenizar também os colegas pela presença e todos os servidores da Casa que vêm se dispondo a continuar conosco para garantir que possamos aprovar todos esses projetos tão importantes para a Bahia e para a população da Bahia.

Segundo, parabenizar o nosso governador Rui Costa – eu serei muito breve – pelas providências adotadas, por todo esse trabalho que ele tem tido, preventivo, para garantir que nós possamos assegurar à população os atendimentos médicos que são necessários, evitar que nós entremos em colapso na Saúde.

Quero dizer para o nosso povo, em especial para a população de Salvador, que é a nossa principal base política, mas estender isso para a Bahia inteira, que é necessário... não tem proteção maior, não tem atitude melhor, do que ficar em casa, para quem isso é possível. Claro que nós temos uma quantidade de pessoas que precisam trabalhar, precisam estar na rua, precisam estar presentes para fazer a atividade do dia a dia, até para que toda a sociedade funcione, para que não falem alimentos, para que não falem insumos, para que não falte alimentação.

Então, é preciso parabenizar esses, são aqueles para os quais a sociedade às vezes está menos atenta: os garis, os transportadores e todos aqueles que fazem (trecho inaudível) de forma muito especial; parabenizar toda equipe médica do mundo, do Brasil e da Bahia, que de forma especial vem fazendo um belíssimo trabalho.

E ao nosso governador, aplaudir por todas essas atitudes e por ter tomado as providências em tempo hábil para que possamos enfrentar isso com mais tranquilidade.

O mundo inteiro está em colapso neste instante, as dificuldades são enormes, estamos vendo aí em outros lugares, Itália, Espanha, Portugal, essa é uma apreensão para nós em especial, mas dizer que nós estamos aqui para cumprir com a nossa obrigação. E essas atividades que estamos tendo hoje, agora, durante essas últimas semanas, permitem que nós estejamos em maior contato, ainda mais atentos a tudo aquilo que está acontecendo à nossa volta.

Parabéns, presidente, parabéns a todos nós deputados e deputadas que estamos fazendo a diferença neste momento.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Agradeço-lhe, deputada Maria del Carmen, sempre muito gentil.

O último orador inscrito, deputada Neusa Cadore.

A Sr.^a Neusa Lula Cadore: Boa tarde, presidente, quero estender este cumprimento a todos os deputados e deputadas que, até agora, às 13 horas e mais de 15 minutos, permanecem contribuindo para este debate importante que fizemos na manhã; saudações a todos que nos acompanham pela *TV Assembleia*. Eu também,

hoje, queria fazer uma saudação especial àqueles que não podem ficar em casa porque desempenham tarefas importantes naquilo que a gente chama de serviços essenciais.

Eu queria fazer um destaque especial aos profissionais da saúde. Hoje foi publicada uma pesquisa da XP que diz que o povo brasileiro aplaude, que 87% da população brasileira agradecem e aplaudem os profissionais da saúde, os que nós sabemos que são os que mais se expõem, física e psicologicamente, por conta do trabalho intensivo que este momento exige deles. Também é muito bom saber que a pesquisa atesta que 87% dos brasileiros apoiam o isolamento social. Eu me associo à fala de quem já se pronunciou: a gente precisa ter muito cuidado, permanecer no isolamento social e, agora, sob orientação das autoridades sanitárias, adotar a máscara. Isso é muito importante para que a gente continue fazendo a nossa parte nesse enfrentamento.

A pesquisa também fala da queda permanente de Bolsonaro, que hoje é avaliado por 42% da população como ruim ou péssimo. E aí, é claro, é muito fácil a gente entender que essa é a resposta da população, que está indignada com a insistência de Bolsonaro em contrariar as orientações das autoridades sanitárias.

Eu quero parabenizar o nosso governador Rui Costa pelas medidas importantes, firmes na área da saúde e, agora, pelas iniciativas na área econômica, como o projeto que nós aprovamos hoje na Assembleia Legislativa. Lembrar que a intervenção, a liderança do governador também foi muito importante para impedir que se continuasse, principalmente no Nordeste, os cortes do Bolsa Família, que estavam sendo orientados pelo governo federal.

Mas eu queria fazer uma saudação especial ao Comitê Popular e Solidário. A deputada Olívia já fez menção a essa organização da sociedade civil. São muitas organizações da sociedade civil, em cada município há iniciativas importantes de solidariedade, mas destaco esse comitê porque é composto por entidades que têm um longo histórico de lutas, como o MOC, muito conhecido; como o MPA (Movimento dos Pequenos Agricultores); como o Fórum Estadual de Convivência com o Semiárido; o Fórum da Economia Solidária; o Fórum da Agricultura Familiar; Unisol; Rede Pintadas; uma série de entidades.

Tive oportunidade de participar do debate, são mais de 30 pessoas, inclusive setores do nosso governo, e a preocupação desse fórum é também a mesma que nós carregamos: além da questão sanitária, uma preocupação enorme com a população baiana, muito vulnerável, na sua maioria, por fazer parte do mercado informal, que neste momento sofre muito mais com o impacto dessa pandemia.

Então, o comitê dialoga, reflete, propõe medidas no sentido de minimizar esse impacto, medidas sociais, medidas econômicas, a exemplo do PAA (Programa de Aquisição de Alimentos), que precisa ser fortalecido, precisa ser ampliado; a exemplo também das linhas de créditos para empreendimentos, que neste momento vão precisar muito dessa atenção; a exemplo da possibilidade de se servir dos produtos da agricultura familiar para compor as cestas básicas que precisam também chegar até a população mais vulnerável.

Quero saudar todos e todas e também destacar a importância do que foi proposto pelo deputado Robinson Almeida, e apoiado por outros parlamentares, no sentido de cobrar da Coelba uma contrapartida tendo em vista o projeto que foi hoje aprovado.

Quero agradecer a todos os deputados e deputadas que estão conosco, certamente a nossa luta vai ser muito grande. Essa nossa decisão de disponibilizar as emendas é um pequeno gesto diante do desafio tão grande, mas é assim que nos associamos a todos e a todas que estão no enfrentamento desta pandemia. Obrigada.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Obrigado, deputada Neusa.

Srs. Deputados, lembrando que amanhã, às 9h30min da manhã, teremos uma nova sessão para votarmos o projeto da Embasa. Conto com a presença de cada um dos senhores e senhoras.

Como não tem mais nada constante na Ordem do Dia, declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.